

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Emprego, Salário e

Valor da Produção

dezembro 1999

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE TÉCNICA

Redatores:

Denise Ferreira Cordovil

Myrian Thereza Ferreira

Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho

Reginaldo Bethencourt Carvalho

Silvio Sales

Editoração:

Abelardo Floriano de Paulo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	7
INDICADORES DE DEZEMBRO 1999	
TABELAS-RESUMO INDÚSTRIA GERAL	
- BRASIL, SÃO PAULO e RIO DE JANEIRO.....	23
- MINAS GERAIS, REGIÃO SUL e REGIÃO NORDESTE.....	24
INDICADORES POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO.....	25
- SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL.....	26
- SALÁRIO CONTRATUAL REAL.....	27
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL.....	28
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL.....	29
- TAXA DE ROTATIVIDADE.....	30
INDICADORES DE NOVEMBRO 1999	
TABELAS-RESUMO INDÚSTRIA GERAL	
- BRASIL e SÃO PAULO.....	33
- RIO DE JANEIRO e MINAS GERAIS.....	34
- REGIÃO SUL e REGIÃO NORDESTE.....	35
INDICADORES POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO.....	37
- NÚMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO (NHP).....	38
- NÚMERO DE HORAS PAGAS POR TRABALHADOR.....	39
- SALÁRIO CONTRATUAL NOMINAL.....	40
- SALÁRIO CONTRATUAL REAL.....	41
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO NOMINAL.....	42
- SALÁRIO CONTRATUAL MÉDIO REAL.....	43
- VALOR DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL (VFP).....	44
- VALOR REAL DA FOLHA DE PAGAMENTO (VFP).....	45
- VALOR DA FOLHA DE PAGAMENTO POR TRABALHADOR.....	46
- VALOR REAL DA FOLHA DE PAGAMENTO POR TRABALHADOR.....	47
- VALOR DAS HORAS EXTRAS PAGAS (VHE).....	48
- VALOR REAL DAS HORAS EXTRAS PAGAS (VHE).....	49
- VALOR DA PRODUÇÃO (VP).....	50
- VALOR DA PRODUÇÃO REAL (VP).....	51
- TAXA DE ROTATIVIDADE.....	52

NOTAS METODOLÓGICAS

A PESQUISA MENSAL DE DADOS GERAIS visa o acompanhamento da evolução do valor da produção e do mercado de trabalho na indústria. Sua amostra foi obtida através da técnica de amostragem probabilística. É uma amostra estratificada cujo critério de seleção é o de amostragem aleatória simples sem reposição e produz estimativas para a totalidade do universo de investigação.

Os indicadores reais e nominais calculados a partir desta pesquisa apresentam resultados para o Brasil, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Sul e Nordeste, para vinte e um gêneros de indústria mais a indústria geral, extrativa mineral e de transformação.

Para obtenção de índices reais, as variáveis monetárias da pesquisa são deflacionadas através de índices do IBGE e da FGV. A variável salários é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor do mês de referência (INPC/IBGE). A variável valor da produção é deflacionada pelo Índice de Preço por Atacado, Oferta Global da Fundação Getúlio Vargas (IPA-OG/FGV). Emprega-se para cada gênero a coluna correspondente do IPA-OG, exceto para os seguintes : minerais não metálicos (índice de "calcários e silicatos"); têxtil e vestuário (ambos utilizando o índice "tecidos, vestuário e calçados"); e editorial e gráfica e diversas (ambos utilizando o índice "total da indústria de transformação"). O total da indústria é obtido pelo somatório dos valores deflacionados.

O número índice (Indicador de Base Fixa) é calculado em relação a média da variável no ano de 1985.

Os índices mensais seguem a mesma sistemática de atualização dos indicadores conjunturais da Produção Física. Mesmo na série final, os números estão sujeitos a retificação devido a alteração dos dados primários por parte dos informantes.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) na Av. República do Chile, 500 - 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021)514-0057 e 514-4513.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado na Produção (POP)

Total de pessoas em atividade na produção (horista e mensalista), no último dia do mês de referência da pesquisa; aquelas que exercem atividades técnico-produtivas, diretamente ligadas ao processo de produção, com vínculo empregatício ou contrato de trabalho temporário na empresa, mesmo nos ramos de atividades em que as unidades só operam em alguns meses do ano.

Admissões (ADM)

Total de pessoas ocupadas na produção que foram admitidas pela empresa, com criação de vínculo empregatício ou contrato temporário de trabalho, durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DESL)

Total de pessoas ocupadas na produção que foram desligadas da empresa pela rescisão de seu vínculo empregatício ou extinção de contrato de trabalho, durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, demissão por justa causa, demissão por solicitação do empregado, ou por acordo, aposentadoria, morte, etc...).

Número de Horas Pagas na Produção (NHP)

Número global de horas pagas pela empresa, inclusive as horas extras, durante o mês de referência da pesquisa, ao conjunto de pessoas ocupadas na produção, mesmo que estejam em férias ou afastadas do serviço ativo por prazo não superior a trinta dias.

Valor dos Salários Contratuais (VSC)

Valor, em moeda corrente do salário contratual do POP (horistas e mensalistas), declarado naquele mês. Como salário contratual, entende-se o salário normal ou fixo, isto é, a remuneração básica registrada na carteira profissional (última em vigor no mês de referência da pesquisa). São consideradas também as remunerações relativas ao pessoal ocupado na produção que constam nos contratos temporários de trabalho.

Valor das Horas Extras Pagas (VHE)

Valor das horas extras pagas ao pessoal ocupado na produção no mês em que foram realizadas, além da jornada normal de trabalho.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da folha de pagamento do pessoal ocupado na produção, no mês de referência: salários contratuais, aviso prévio e indenizações, 13º salário, horas extras pagas, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios e participação nos lucros distribuídos aos empregados, adicionais de serviços, salário-família, salário-maternidade e enfermidade, abono pecuniário (10 dias de férias em dobro) e abono de férias; e outros.

Valor da Produção (VP)

Valor da produção industrial: vendas (mais) transferências efetuadas (mais) estoque final (menos) estoque inicial (mais) produtos incorporados ao ativo imobilizado do próprio estabelecimento (mais) produtos distribuídos gratuitamente (mais) receita de serviços industriais prestados a outras empresas (mais) receita de serviços industriais prestados a outros estabelecimentos da mesma empresa.

As vendas de produtos fabricados e serviços prestados a outras empresas são valoradas a preço de venda, enquanto os demais componentes do valor da produção são usualmente valorados a preço de custo.

No caso do estabelecimento fabricar produtos de longa maturação tais como: navios, vagões, peças e obras de caldeiraria, estruturas metálicas, etc..., o valor informado corresponde ao valor do custo incorrido no mês.

Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência e o número médio de pessoas ocupadas neste mesmo mês, multiplicado por 100. Representa, portanto, a relação entre o número de trabalhadores substituídos e o total (médio) de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

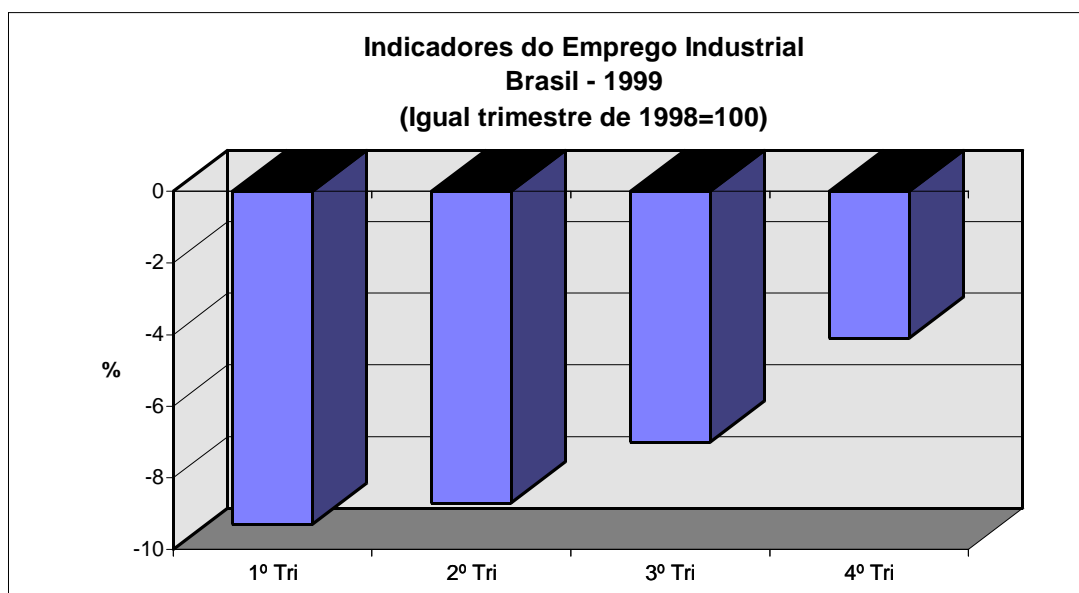
EMPREGO

O setor industrial volta a reduzir o número de trabalhadores, após três meses mostrando expansão: entre novembro e dezembro há uma redução de 0,9% no emprego. Vale lembrar, no entanto que, historicamente, entre os dois últimos meses do ano este movimento de queda sempre esteve presente. Em relação a dezembro de 1998, o quadro de pessoal se reduziu 2,9%, fechando 1999 com decréscimo de 7,3%.

Na passagem de novembro para dezembro todos os locais e dezenove dos vinte e dois ramos pesquisados reduziram as vagas industriais. No Rio de Janeiro (-1,8%) e em São Paulo (-1,4%) as taxas de recuo foram superiores à registrada no total do país (-0,9%). Os demais locais apresentaram os seguintes resultados: -0,7% no Nordeste, -0,6% em Minas Gerais e -0,2% na região Sul. Por ramos, as quedas no emprego foram mais pronunciadas de um mês para o outro em vestuário (-2,7%) e em produtos alimentares (-1,8%). O emprego se ampliou em fumo (0,3%) e em papel e papelão (0,2%), e ficou estável no setor de matérias plásticas.

No confronto dezembro 99/dezembro 98, o corte nos postos de trabalho alcançou quatro áreas investigadas. Com as maiores reduções situam-se a indústria do Rio de Janeiro (-7,0%) e do Nordeste (-5,2%). Em São Paulo houve um decréscimo de 3,2% e em Minas Gerais de -2,6%. A região Sul apresentou crescimento nulo (0,0%). No total do país, o número de demissões superou o de admissões em dezoito setores pesquisados, com fumo (-19,6%) assinalando o maior recuo. Apenas borracha (3,3%), extrativa mineral (2,0%), química (0,3%) e produtos alimentares (0,2%) expandiram a mão-de-obra.

Pela evolução dos índices trimestrais verifica-se uma diminuição no ritmo de queda do emprego industrial ao longo do ano passado, sendo mais intensa na passagem do terceiro (-7,0%) para o quarto (-4,1%) trimestre. Este movimento de melhora está presente em vinte dos vinte e dois setores investigados, com destaque para material de transporte, que passa de -11,3% no terceiro trimestre para -5,8% no quarto, madeira (de -9,2% para -3,1%) e borracha (de -3,4% para 2,1%).



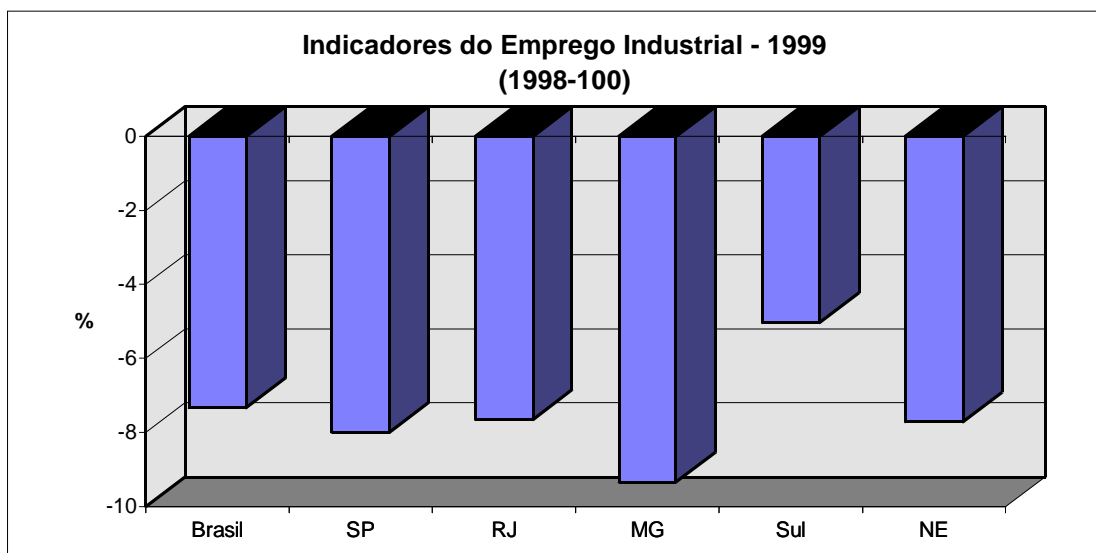
Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

Regionalmente, esta desaceleração no ritmo de queda observada entre o terceiro e o quarto trimestres alcança todas as áreas investigadas (gráficos anexos). Este movimento foi mais intenso nas indústrias de Minas Gerais, que passa de -7,9% no terceiro trimestre para -3,5% no quarto, e da região Sul (de -4,3% para -1,2%).

No fechamento de 1999 houve uma redução de 7,3% nos postos de trabalho, sendo esta queda menor que a observada em 1998 (-9,1%). Todos os setores investigados mostraram perdas no contingente de trabalhadores, ficando as maiores com as indústrias do complexo metal-mecânico: que também mais reduziram a produção no ano passado: mecânica (-12,3%), metalúrgica (-11,9%), material elétrico e de comunicações (-11,5%) e material de transporte (-11,1%). Outro segmento com queda significativa foi a indústria de fumo (-16,2%).

Em nível regional, a redução no número de trabalhadores em 1999 também foi generalizada. O fechamento de vagas foi mais intenso nas indústrias de Minas Gerais (-9,3%) e de São Paulo (-8,0%), áreas onde a queda na produção foi mais pronunciada. Na primeira, com as maiores perdas encontram-se os setores de produtos alimentares (-22,9%), mobiliário (-18,5%) fumo (-18,4%), e na segunda, em fumo (-39,6%) e madeira (-21,4%). No Rio de Janeiro, o número de trabalhadores decresceu 7,7%, como reflexo das reduções apontadas em dezenove setores, com destaque para os recuos em material de transporte (-19,5%), couros e peles (-18,0%) e têxtil

(-14,8%). A indústria do Nordeste também reduziu 7,7% de suas vagas, ficando com os piores resultados os segmentos de madeira (-24,7%), fumo (-21,1%) e editorial e gráfica (-21,0%). Finalmente, apenas na região Sul o ritmo de demissões foi menos acentuado que no total do país (-7,3%). A retração de 5,0% resulta de decréscimos em dezessete setores, com destaque para as perdas em minerais não metálicos (-11,7%) e fumo (-11,0%).



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

SALÁRIOS

A massa salarial da indústria, acompanhando a queda no emprego, se reduziu nos principais confrontos. Entre novembro e dezembro há uma queda real de 0,9% no total de salários. Em relação a dezembro de 1998 a perda alcança os -7,6% e no fechamento de 1999 chega aos -10,0%.

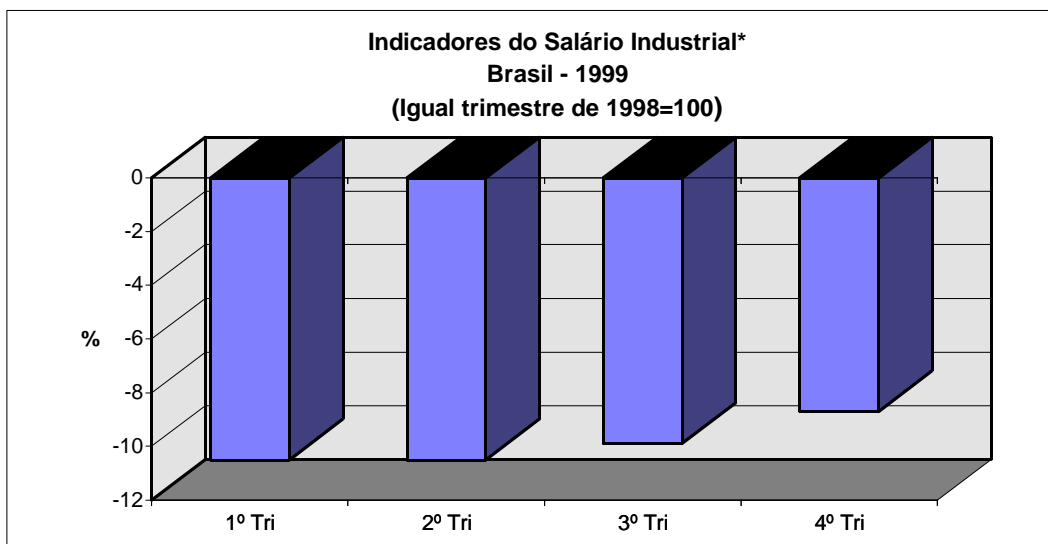
No que tange ao salário médio há uma expansão 0,1% de novembro para dezembro, e quedas nos demais comparativos: -4,9% frente a dezembro de 1998 e -2,8% no acumulado do ano. Vale lembrar que em 1999 o salário por trabalhador apresenta a primeira redução anual desde 1992.

Na passagem de novembro para dezembro, a massa salarial decresceu em todos os locais pesquisados. Com quedas superiores à média nacional (-0,9%) estão: Nordeste (-1,3%), Rio de Janeiro (-1,2%) e São Paulo (-1,0%). Na região Sul o recuo foi de -0,6% e em Minas Gerais de -0,4%. Já em relação ao salário por trabalhador o quadro é mais favorável. No total do

país há um aumento de 0,1%, e nos principais parques fabris também predominam os resultados positivos: São Paulo (0,4%), Rio de Janeiro (0,6%) e Minas Gerais (0,3%). Neste período, o salário médio se reduziu 0,6% no Nordeste e -0,4% na região Sul.

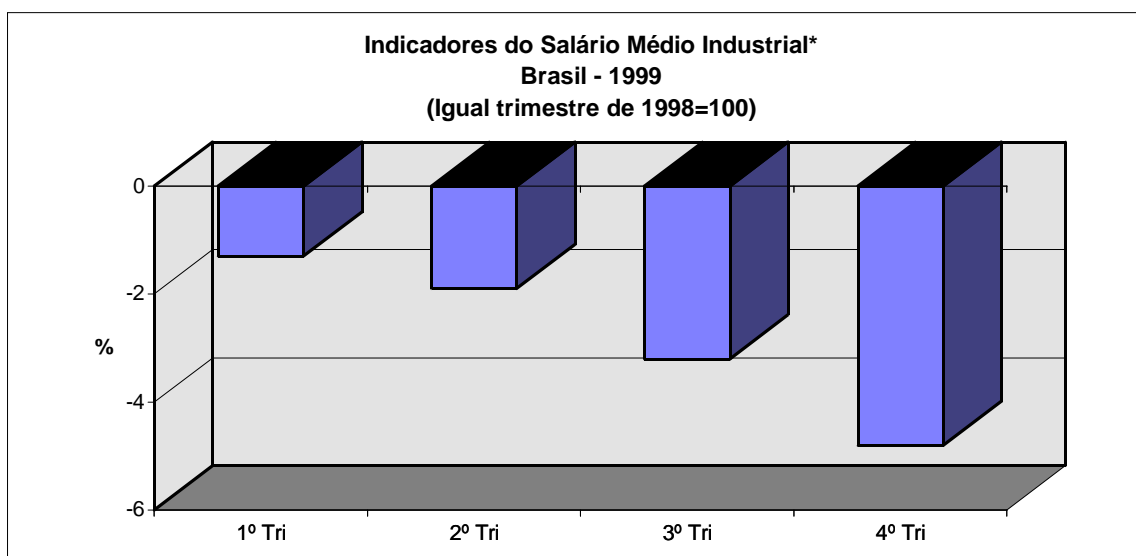
Na comparação com dezembro de 1998 há um quadro generalizado de queda, em nível regional, tanto no que se refere ao total de salários como ao salário médio. A redução na massa salarial foi mais intensa no Rio de Janeiro (-11,6%) e no Nordeste (-9,2%), e o salário médio na região Sul (-5,2%) e no Rio de Janeiro (-5,0%). No total do país, em todos os setores pesquisados há queda no total dos salários industriais, as mais intensas foram verificadas em fumo (-17,6%) e material elétrico e de comunicações (-12,1%). As maiores perdas no salário médio real foram observadas em borracha (-9,2%), extrativa mineral (-7,2%) e produtos alimentares (-7,3%), assinalando ganhos apenas os setores de fumo (2,4%) e farmacêutico (1,4%).

Em bases trimestrais, há uma desaceleração no ritmo de queda no total de salários pagos pela indústria ao longo do ano passado, que é mais intensa na passagem do terceiro (-9,9%) para o quarto (-8,7%) trimestre. No entanto, essa redução no ritmo de queda da massa salarial é bem mais discreta do que a observada em relação ao comportamento do emprego, o que confirma a perda real nos salários no ano de 1999. Este movimento de melhora alcança treze setores investigados, sendo maior nas indústrias de madeira, que passa de -13,2% no terceiro trimestre para -9,7% no quarto, e metalúrgica (de -14,6% para -11,3%).



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria
 * Deflacionado pelo INPC - IBGE

Já no que tange ao salário médio, ainda pela evolução dos índices trimestrais, ao contrário do observado no total de salários, há uma aceleração no ritmo de queda no decorrer de 1999. Entre o terceiro e o quarto trimestres, dezenove setores apresentam perdas, ficando as mais intensas por conta de extrativa mineral, que passa de -1,2% para -6,7%, e produtos alimentares (de -2,5% para -6,0%).



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria
 * Deflacionado pelo INPC - IBGE

No fechamento de 1999, o total de salários da indústria brasileira se retraiu 10,0%, em termos reais. Também neste confronto são observados recuos em todos os locais pesquisados. As indústrias de Minas Gerais e de São Paulo, onde o corte no emprego foi mais acentuado, foram as que mais

reduziram a massa salarial: -11,4% e -11,0%, respectivamente. Nos demais locais as quedas foram de: -9,9% no Rio de Janeiro, -8,4% no Nordeste e -6,6% na região Sul. No total do país, apenas o setor farmacêutico (1,1%) expandiu o total de salários, ficando os maiores decréscimos com fumo (-19,5%), mecânica (-13,8%) e metalúrgica (-13,3%).

Finalmente, no que se refere ao salário médio real, em 1999 o quadro também é de reduções em todas as áreas investigadas. Com recuo superior aos -2,8% obtidos em nível nacional encontra-se apenas a indústria de São Paulo (-3,3%), onde destacam-se os decréscimos em couros e peles (-14,4%) e em madeira (-12,5%). No Rio de Janeiro houve uma queda de 2,4% no salário por trabalhador, em Minas Gerais de -2,2%, na região Sul de -1,7% e no Nordeste de -0,7%. No total do país, as maiores perdas foram assinaladas em couros e peles (-4,8%), borracha (-4,6%) e bebidas (-4,6%), figurando com expansão apenas os setores de perfumaria, sabões e velas (3,4%) e farmacêutico (2,8%).

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em comparação a outubro, o número de horas pagas em novembro do ano passado se manteve no mesmo nível (crescimento zero), enquanto que a jornada média mostrou um decréscimo de 0,5%. Nos demais indicadores, os resultados para o número de horas pagas foram: -3,8% no índice mensal, -8,1% no acumulado no ano e -8,2% nos últimos doze meses. Por trabalhador, foram registrados: 0,3% no mensal, -0,3% no acumulado no ano e nos últimos doze meses.

No confronto com novembro de 1998, novamente a região Sul (-0,3%) e Minas Gerais (-3,6%) apresentaram os decréscimos menos acentuados no total de horas pagas. Os percentuais de queda nos demais locais foram: -4,1% em São Paulo, -6,4% no Rio de Janeiro e -6,7% na região Nordeste. Na região Sul, cujo ritmo de queda vem diminuindo desde março, oito dos vinte e dois gêneros aumentaram o número de horas pagas, sobressaindo-se bebidas (25,4%) e borracha (12,0%) com as melhores marcas, e as indústrias do fumo (-12,5%) e minerais não metálicos (-8,8%) com os recuos mais expressivos. Em Minas Gerais, os destaques positivos foram farmacêutica (15,1%) e extrativa

mineral (8,5%), e os negativos mobiliário (-19,1%) e perfumaria, sabões e velas (-18,4%). Em São Paulo, fumo (-46,7%) e madeira (-22,9%) assinalam as maiores quedas, e borracha (3,5%) e têxtil (2,3%) os maiores aumentos. No Rio de Janeiro, os destaques negativos ficaram por conta de couros e peles (-28,8%) e material de transporte (-20,9%). Na região Nordeste, bebidas (-30,2%) e couros e peles (-21,5%) assinalaram as maiores reduções.

Quanto ao indicador acumulado, verifica-se que a região Sul (-5,6%) e o Rio de Janeiro (-7,8%) novamente apresentaram as quedas menos intensas no total de horas pagas. Nos outros locais foram computados: -8,4% na região Nordeste, -9,0% em São Paulo e -9,3% em Minas Gerais.

Na região Sul, ainda no indicador acumulado do ano, os maiores aumentos no número de horas pagas foram observados em couros e peles (13,9%) e bebidas (9,6%), e as maiores quedas em vestuário (-12,9%), material de transporte (-12,0%) e têxtil (-12,0%). Na indústria fluminense, os desempenhos de diversas (8,0%) e farmacêutica (5,8%) se contrapõem aos de material de transporte (-20,0%) e têxtil (-16,5%). No Nordeste, sobressaem as quedas de madeira (-28,8%) e editorial e gráfica (-22,3%) em oposição à mecânica (4,5%) e perfumaria, sabões e velas (2,7%). Em São Paulo, onde, pelo quinto mês consecutivo, nenhum gênero aumentou o número de horas pagas, cabe destacar os decréscimos em fumo (-40,8%) e couros e peles (-22,5%), como sendo os mais expressivos. Por fim, em Minas Gerais apenas cinco dos vinte e dois segmentos analisados apresentaram crescimento, com destaque para farmacêutica (6,6%) e têxtil (3,0%). Por outro lado, são apontados como destaques negativos material de transporte (-32,7%) e produtos alimentares (-20,0%).

VALOR DAS HORAS EXTRAS

Em novembro o valor real das horas extras registrou queda no indicador acumulado no ano (-17,7%) e nos últimos doze meses (-18,0%), e crescimento no mensal (13,1%). Todas as comparações apresentam em novembro o melhor resultado dos últimos três meses. Como é sabido este desempenho foi favorecido pela base de comparação deprimida, pois no final de 1998 a atividade industrial foi muito afetada pela crise na Rússia.

No indicador mensal, quatorze dos vinte e dois gêneros apontaram crescimento, cabendo os maiores incrementos a borracha (166,9%) e metalúrgica (110,3%). As maiores quedas foram as de fumo (-72,2%) e produtos alimentares (-10,5%). No corte regional os variações foram: São Paulo (16,9%); Rio de Janeiro (-0,1%); Minas Gerais (10,1%); região Sul (24,2%); e região Nordeste (-8,4%).

No indicador acumulado no ano, os resultados negativos predominaram, destacando-se fumo (-64,1%), bebidas (34,0%) e material de transporte (-32,3%). As maiores taxas positivas foram as de mobiliário (17,8%) e couros e peles (15,0%). Os resultados regionais foram: São Paulo (-20,4%); Rio de Janeiro (-20,5%); Minas Gerais (-5,6%), região Sul (-14,5%) e região Nordeste (-14,0%).

Comparando-se os resultados dos índices nominais do valor das horas extras com os da folha de pagamento, no indicador acumulado do ano verifica-se que, de modo geral, nos gêneros tradicionais, que costumam apresentar baixo crescimento da produtividade e ser intensivos em mão-de-obra, o aumento do valor das horas extras superou o da folha. No caso do mobiliário esta diferença foi de 26,4%, couros e peles 24,3%, madeira 14,0%, vestuário 10,8%, matérias plásticas 8,9% e têxtil 6,9%. Para o total da indústria esta relação (horas extras/folha) apresentou uma queda de -7,2%. Em termos regionais, as taxas variaram de 7,2% em Minas Gerais, que foi o único local com variação positiva, a -16,1% no Rio de Janeiro. No caso de Minas Gerais cabe registrar que dois dos três setores com acréscimo de emprego no ano, também tiveram aumento na relação horas extras/folha, o que confirma o aquecimento destes segmentos. O destaque neste estado ficou com a farmacêutica com 7,6% de elevação do emprego até novembro e 48,9% da relação horas extra/folha no mesmo período. Para material elétrico em Minas Gerais, as taxas foram de 3,1% e 21,3% respectivamente.

FOLHA DE PAGAMENTO

Os principais índices que medem o valor real da folha de pagamento continuam negativos em novembro. Na comparação com o mesmo mês de 1998 a redução foi de 8,1%, no acumulado no ano de -11,3% e nos últimos doze meses de -11,5%. No caso do valor médio da folha de pagamento, isto é, folha de

pagamento por trabalhador, os números também revelam-se negativos: na comparação mensal há um recuo de 4,3%, o acumulado do ano fica em -3,9% e o acumulado nos últimos doze meses assinala taxa de -4,0%.

Na comparação novembro 99/novembro 98 o valor total da folha de pagamento recuou 8,1%, resultado que se explica pela performance negativa de dezessete segmentos. Entre os cinco segmentos com crescimento, vale destacar farmacêutica (14,1%) e extrativa mineral (13,7%). De modo inverso, os ramos a ostentar as maiores quedas são fumo (-26,3%) e material de transporte (-24,0%).

No corte regional, ainda no confronto com novembro de 1998, os índices revelam alterações de comportamento em pelo menos dois locais: Rio de Janeiro (1,9%) que, pela primeira vez no ano, ostenta crescimento no valor da folha de pagamento, e região Sul (-0,5%), que reduz velozmente sua queda frente aos índices de meses anteriores. Quanto aos demais locais, São Paulo apresentou redução de 12,0%; Minas Gerais de -9,3% e região Nordeste de -7,6%.

No que concerne ao resultado acumulado no ano, o recuo de 11,3% na folha de pagamento é fruto de reduções em vinte e um setores pesquisados. O único segmento com performance positiva foi a farmacêutica (14,5%). Em sentido contrário, as quedas mais expressivas foram verificadas em material de transporte (-19,7%) e mecânica (-16,1%).

No indicador acumulado nos últimos doze meses, o valor total da folha de pagamento se reduz 11,5%. Este resultado se explica pela influência negativa de vinte e um segmentos industriais, com destaque para as quedas em material de transporte (-19,6%) e mecânica (-16,1%). Regionalmente, as taxas oscilaram entre os -18,8% de São Paulo e os -5,0% do Rio de Janeiro.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
DEZEMBRO/ 1999- VARIAÇÃO (%)

REGIÕES	! MES/MES ! ! ANTERIOR !	! MENSAL !	! ACUMULADO ! ! JAN - DEZ !	! ACUMULADO ! ! 12 MESES !
BRASIL	-0,9	-2,9	-7,3	-7,3
SÃO PAULO	-1,4	-3,2	-8,0	-8,0
RIO DE JANEIRO	-1,8	-7,0	-7,7	-7,7
MINAS GERAIS	-0,6	-2,6	-9,3	-9,3
REGIÃO SUL	-0,2	0,0	-5,0	-5,0
REGIÃO NORDESTE	-0,7	-5,2	-7,7	-7,7

 FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TABELA 2
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
SALARIO CONTRATUAL MEDIO REAL
DEZEMBRO/ 1999 - VARIAÇÃO (%)

REGIÕES	! MES/MES ! ! ANTERIOR !	! MENSAL !	! ACUMULADO ! ! JAN - DEZ !	! ACUMULADO ! ! 12 MESES !
BRASIL	0,1	-4,9	-2,8	-2,8
SÃO PAULO	0,4	-4,8	-3,3	-3,3
RIO DE JANEIRO	0,6	-5,0	-2,4	-2,4
MINAS GERAIS	0,3	-3,8	-2,2	-2,2
REGIÃO SUL	-0,4	-5,2	-1,7	-1,7
REGIÃO NORDESTE	-0,6	-4,1	-0,7	-0,7

 FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TABELA 3
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
NUMERO DE HORAS PAGAS POR TRABALHADOR
NOVEMBRO/ 1999 - VARIAÇÃO (%)

REGIÕES	! MES/MES ! ! ANTERIOR !	! MENSAL !	! ACUMULADO ! ! JAN - NOV !	! ACUMULADO ! ! 12 MESES !
BRASIL	-0,5	0,3	-0,3	-0,3
SÃO PAULO	-0,4	0,5	-0,5	-0,5
RIO DE JANEIRO	-0,7	-0,1	-0,3	-0,2
MINAS GERAIS	-0,4	0,3	0,7	0,5
REGIÃO SUL	-0,5	0,7	-0,1	-0,1
REGIÃO NORDESTE	-0,4	-1,2	-0,5	-0,5

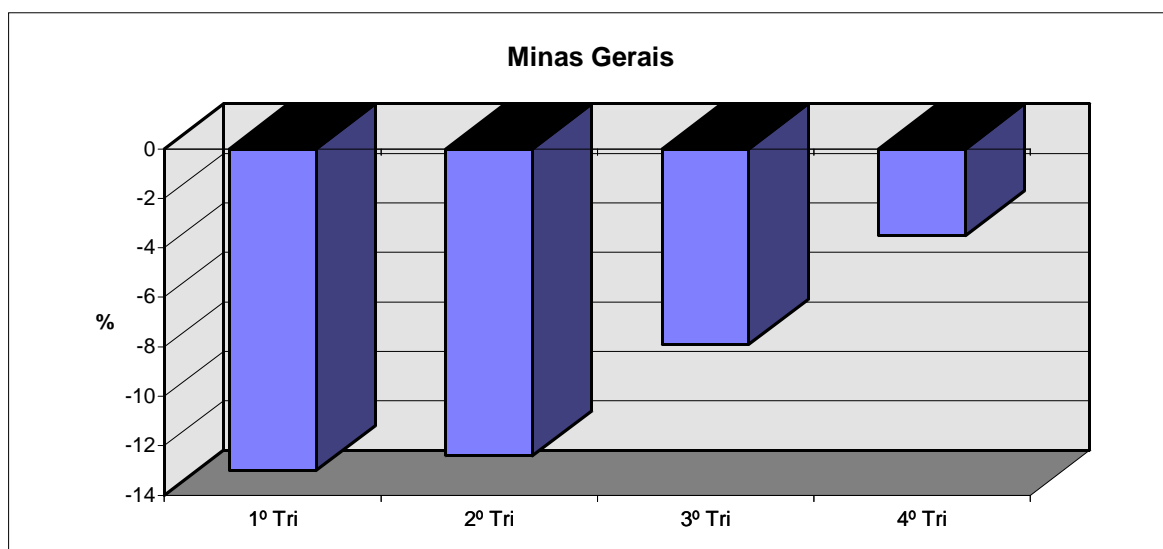
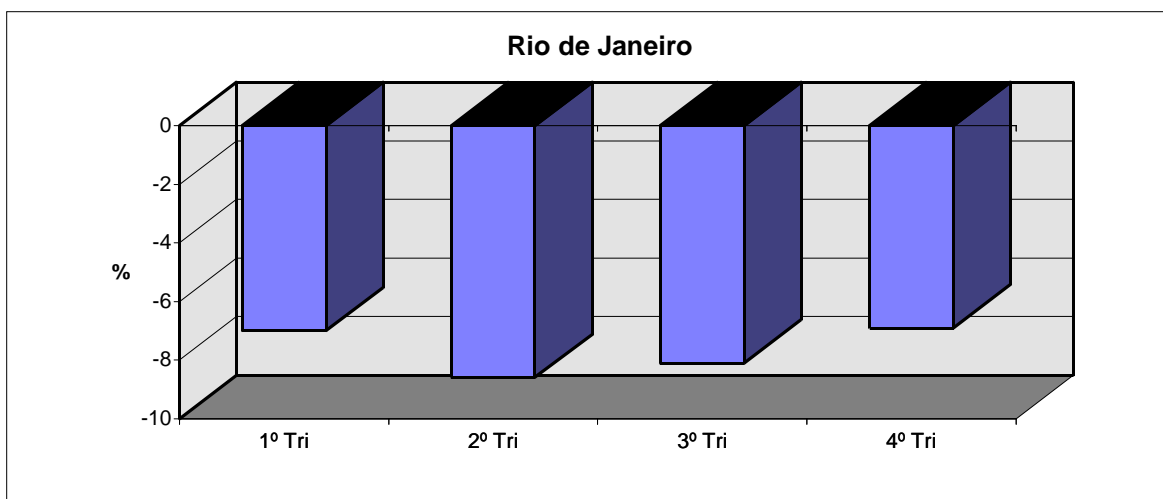
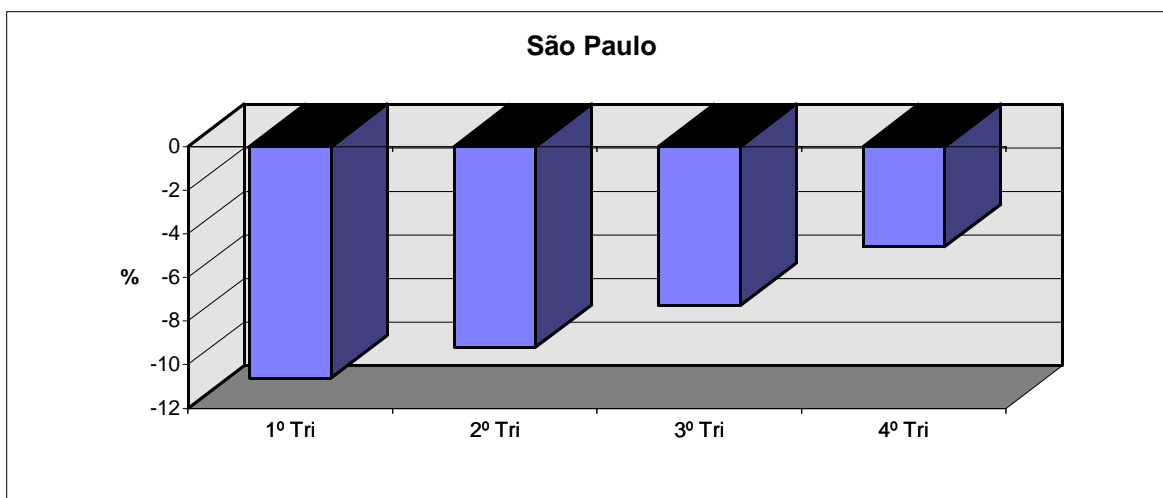
FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TABELA 4
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
FOLHA REAL DE PAGAMENTO
NOVEMBRO/ 1999 - VARIAÇÃO (%)

REGIÕES	! MES/MES ! ! ANTERIOR !	! MENSAL !	! ACUMULADO ! ! JAN - NOV !	! ACUMULADO ! ! 12 MESES !
BRASIL	12,6	-8,1	-11,3	-11,5
SÃO PAULO	11,4	-12,0	-13,7	-13,8
RIO DE JANEIRO	20,5	1,9	-5,2	-5,0
MINAS GERAIS	8,1	-9,3	-11,9	-12,5
REGIÃO SUL	14,3	-0,5	-6,8	-7,6
REGIÃO NORDESTE	6,1	-7,6	-8,3	-8,2

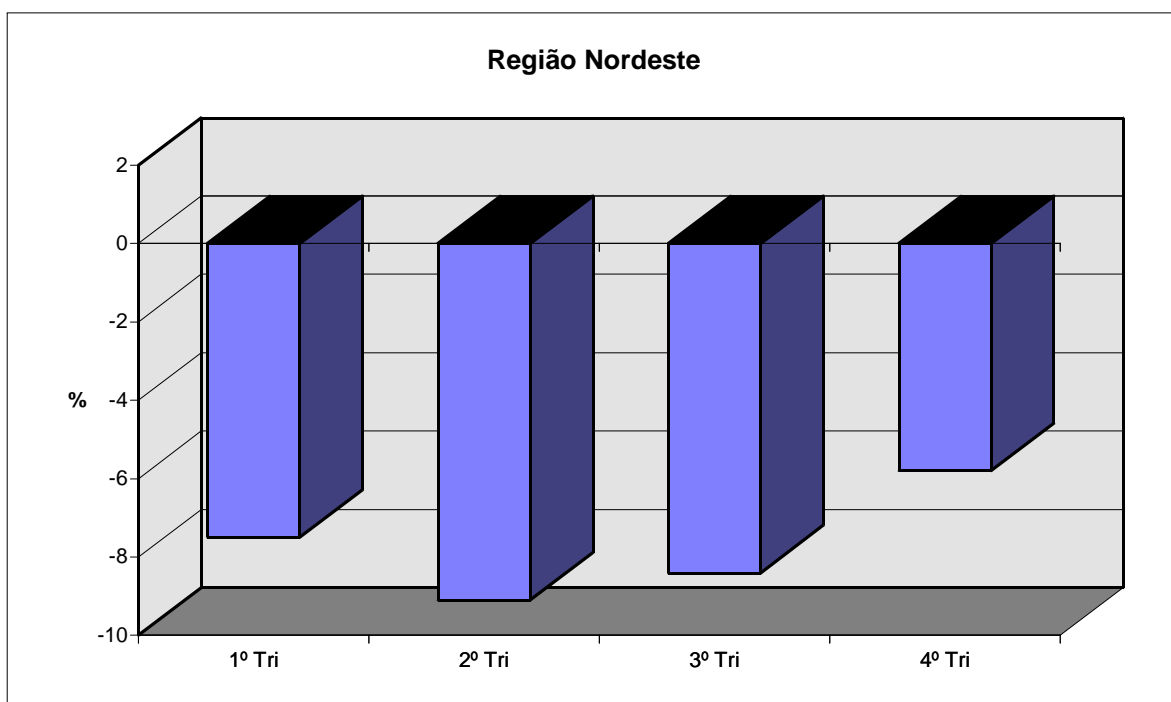
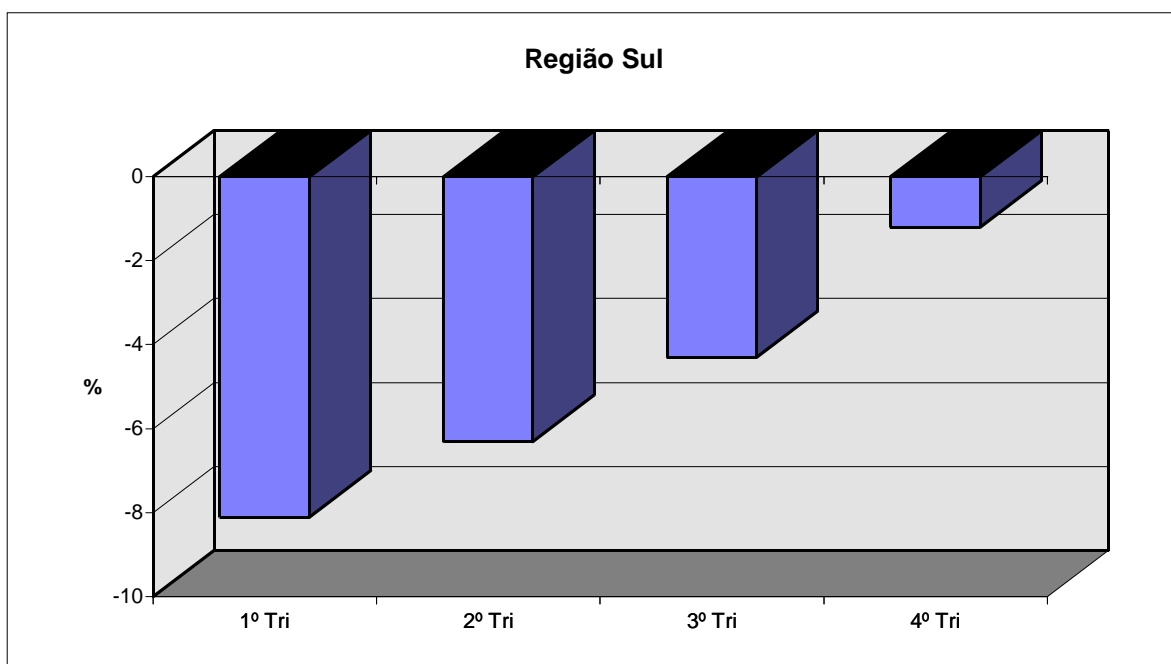
FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

**Indicadores do Emprego Industrial - 1999
(Igal trimestre de 1998 = 100)**



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

**Indicadores do Emprego Industrial - 1999
(Igal trimestre de 1998 = 100)**



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria

INDICADORES DE DEZEMBRO DE 1999

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - BRASIL
1999

V A R I A V E I S	D E Z E M B R O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	57,0	97,1	92,7	92,7
SALARIO CONTRATUAL(1)	97001	100,2	94,4	94,4
SALARIO CONTRAT. REAL	67,3	92,4	90,1	90,1
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	171622	103,2	101,9	101,9
SAL.CONTRAT. MED. REAL	119,0	95,1	97,2	97,2

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - SÃO PAULO
1999

V A R I A V E I S	D E Z E M B R O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	55,6	96,8	92,0	92,0
SALARIO CONTRATUAL(1)	97004	99,9	93,3	93,3
SALARIO CONTRAT. REAL	67,3	92,2	89,0	89,0
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	176217	103,2	101,4	101,4
SAL.CONTRAT. MED. REAL	122,2	95,2	96,8	96,8

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - RIO DE JANEIRO
1999

V A R I A V E I S	D E Z E M B R O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	51,8	93,0	92,4	92,4
SALARIO CONTRATUAL(1)	83651	95,8	94,5	94,5
SALARIO CONTRAT. REAL	58,0	88,4	90,1	90,1
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	162466	103,0	102,3	102,3
SAL.CONTRAT. MED. REAL	112,7	95,0	97,6	97,6

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - MINAS GERAIS
1999

V A R I A V E I S	D E Z E M B R O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	52,8	97,4	90,7	90,7
SALARIO CONTRATUAL(1)	91842	101,6	92,9	92,9
SALARIO CONTRAT. REAL	63,7	93,7	88,7	88,7
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	175032	104,3	102,5	102,5
SAL.CONTRAT. MED. REAL	121,4	96,2	97,8	97,8

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - REGIÃO SUL
1999

V A R I A V E I S	D E Z E M B R O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	64,7	100,0	95,0	95,0
SALARIO CONTRATUAL(1)	117440	102,9	97,9	97,9
SALARIO CONTRAT. REAL	81,5	94,9	93,4	93,4
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	182429	102,9	103,1	103,1
SAL.CONTRAT. MED. REAL	126,5	94,9	98,3	98,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - REGIÃO NORDESTE
1999

V A R I A V E I S	D E Z E M B R O			
	B. FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
PESS. OCUP. NA PROD.	57,4	94,8	92,3	92,3
SALARIO CONTRATUAL(1)	77711	98,5	96,1	96,1
SALARIO CONTRAT. REAL	53,9	90,8	91,6	91,6
SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	137296	103,9	104,1	104,1
SAL.CONTRAT. MED. REAL	95,2	95,9	99,3	99,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

**INDICADORES DE PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1999**

C L A S S E S E G E N E R O S	D E Z E M B R O			
	B.FIXA	MENSAL	ACUM.	12 MESES
INDUSTRIA GERAL	57,01	97,09	92,66	92,66
EXTRATIVA MINERAL	28,40	101,95	95,24	95,24
IND. TRANSFORMAÇÃO	57,60	97,03	92,63	92,63
MINER. NÃO METALICOS	69,03	97,69	95,97	95,97
METALURGICA	60,53	93,26	88,15	88,15
MECANICA	48,27	97,27	87,71	87,71
MAT. ELETRICO E COM.	52,52	92,28	88,55	88,55
MAT. DE TRANSPORTE	68,75	96,82	88,93	88,93
MADEIRA	49,37	97,66	89,50	89,50
MOBILIARIO	62,07	97,70	93,45	93,45
PAPEL E PAPELÃO	69,90	96,68	93,39	93,39
BORRACHA	63,55	103,27	94,29	94,29
COUROS E PELES	58,66	96,56	98,21	98,21
QUIMICA	57,68	100,33	95,82	95,82
FARMACEUTICA	104,34	97,27	98,38	98,38
PERF., SABÕES E VELAS	106,16	98,92	96,25	96,25
PROD. MAT. PLASTICAS	69,96	96,56	93,16	93,16
TEXTIL	42,56	98,34	92,99	92,99
VEST., CALC., ART. TEC.	31,09	97,35	92,16	92,16
PRODUTOS ALIMENTARES	81,61	100,21	99,88	99,88
BEBIDAS	75,91	91,91	91,06	91,06
FUMO	32,92	80,44	83,82	83,82
EDITORIAL E GRAFICA	74,87	93,83	90,69	90,69
DIVERSAS	63,11	98,37	97,24	97,24

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL NOMINAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1999**

C L A S S E S E G E N E R O S	D E Z E M B R O			
	B.FIXA (1)	MENSAL	ACUM.	12 MESES
INDUSTRIA GERAL	97001	100,2	94,4	94,4
EXTRATIVA MINERAL	63357	102,6	98,6	98,6
IND. TRANSFORMAÇÃO	97730	100,1	94,3	94,3
MINER. NÃO METALICOS	128241	102,8	100,0	100,0
METALURGICA	99041	98,3	91,0	91,0
MECANICA	81082	99,9	90,4	90,4
MAT. ELETRICO E COM.	88718	95,3	91,8	91,8
MAT. DE TRANSPORTE	125555	100,7	91,8	91,8
MADEIRA	75872	98,7	91,2	91,2
MOBILIARIO	100755	101,4	97,0	97,0
PAPEL E PAPELÃO	121996	102,2	95,4	95,4
BORRACHA	108755	101,7	94,4	94,4
COUROS E PELES	82438	99,4	98,0	98,0
QUIMICA	99185	104,2	98,3	98,3
FARMACEUTICA	200877	106,9	106,0	106,0
PERF., SABÕES E VELAS	179931	105,9	104,4	104,4
PROD. MAT. PLASTICAS	108113	99,5	95,7	95,7
TEXTIL	62893	101,0	94,4	94,4
VEST., CALC., ART. TEC.	51129	100,7	94,3	94,3
PRODUTOS ALIMENTARES	127903	100,8	101,5	101,5
BEBIDAS	136950	95,9	91,2	91,2
FUMO	84361	89,3	84,4	84,4
EDITORIAL E GRAFICA	138037	96,0	93,9	93,9
DIVERSAS	128146	103,6	98,6	98,6

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL REAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1999**

C L A S S E S E G E N E R O S	D E Z E M B R O		
	B. FIXA	MENSAL	ACUM. !12 MESES!
INDUSTRIA GERAL	67,28	92,37	90,05 ! 90,05 !
EXTRATIVA MINERAL	43,95	94,59	94,07 ! 94,07 !
IND. TRANSFORMAÇÃO	67,79	92,33	89,97 ! 89,97 !
MINER. NÃO METALICOS	88,95	94,84	95,33 ! 95,33 !
METALURGICA	68,70	90,66	86,74 ! 86,74 !
MECANICA	56,24	92,09	86,23 ! 86,23 !
MAT. ELETRICO E COM.	61,54	87,89	87,52 ! 87,52 !
MAT. DE TRANSPORTE	87,09	92,85	87,58 ! 87,58 !
MADEIRA	52,63	91,01	86,99 ! 86,99 !
MOBILIARIO	69,89	93,53	92,50 ! 92,50 !
PAPEL E PAPELÃO	84,62	94,22	91,02 ! 91,02 !
BORRACHA	75,43	93,82	90,01 ! 90,01 !
COUROS E PELES	57,18	91,67	93,47 ! 93,47 !
QUIMICA	68,80	96,05	93,74 ! 93,74 !
FARMACEUTICA	139,33	98,61	101,12 ! 101,12 !
PERF., SABÕES E VELAS	124,80	97,65	99,54 ! 99,54 !
PROD. MAT. PLASTICAS	74,99	91,75	91,30 ! 91,30 !
TEXTIL	43,62	93,16	90,02 ! 90,02 !
VEST., CALC., ART. TEC.	35,46	92,88	89,94 ! 89,94 !
PRODUTOS ALIMENTARES	88,72	92,93	96,81 ! 96,81 !
BEBIDAS	94,99	88,44	86,96 ! 86,96 !
FUMO	58,51	82,40	80,49 ! 80,49 !
EDITORIAL E GRAFICA	95,75	88,55	89,53 ! 89,53 !
DIVERSAS	88,88	95,54	94,06 ! 94,06 !

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO NOMINAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1999**

C L A S S E S E G E N E R O S	D E Z E M B R O			
	B.FIXA (1)	MENSAL	ACUM.	12 MESES
INDUSTRIA GERAL	171622	103,2	101,9	101,9
EXTRATIVA MINERAL	224720	100,6	103,5	103,5
IND. TRANSFORMAÇÃO	171170	103,2	101,8	101,8
MINER. NÃO METALICOS	188112	105,3	104,1	104,1
METALURGICA	164780	105,4	103,2	103,2
MECANICA	168652	102,7	103,0	103,0
MAT. ELETRICO E COM.	170318	103,3	103,6	103,6
MAT. DE TRANSPORTE	184434	104,0	103,2	103,2
MADEIRA	154648	101,0	101,8	101,8
MOBILIARIO	164805	103,8	103,8	103,8
PAPEL E PAPELÃO	176085	105,7	102,2	102,2
BORRACHA	171864	98,5	100,0	100,0
COUROS E PELES	139129	102,9	99,8	99,8
QUIMICA	173598	103,8	102,6	102,6
FARMACEUTICA	192823	109,9	107,8	107,8
PERF., SABÕES E VELAS	171211	107,0	108,4	108,4
PROD. MAT. PLASTICAS	158536	103,0	102,7	102,7
TEXTIL	150050	102,7	101,5	101,5
VEST., CALC., ART. TEC.	165467	103,5	102,3	102,3
PRODUTOS ALIMENTARES	158220	100,6	101,6	101,6
BEBIDAS	180923	104,3	100,1	100,1
FUMO	228543	111,1	102,4	102,4
EDITORIAL E GRAFICA	185867	102,3	103,5	103,5
DIVERSAS	208061	105,3	101,4	101,4

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO.

**INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO REAL
DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL
1999**

C L A S S E S E G E N E R O S	D E Z E M B R O		
	B.FIXA	MENSAL	ACUM. !12 MESES!
INDUSTRIA GERAL	119,04	95,14	97,16
EXTRATIVA MINERAL	155,87	92,78	98,74
IND. TRANSFORMAÇÃO	118,73	95,16	97,11
MINER. NÃO METALICOS	130,48	97,08	99,32
METALURGICA	114,29	97,21	98,40
MECANICA	116,98	94,67	98,23
MAT. ELETRICO E COM.	118,14	95,24	98,81
MAT. DE TRANSPORTE	127,93	95,90	98,45
MADEIRA	107,27	93,19	97,09
MOBILIARIO	114,31	95,73	98,97
PAPEL E PAPELÃO	122,14	97,46	97,48
BORRACHA	119,21	90,85	95,40
COUROS E PELES	96,50	94,94	95,18
QUIMICA	120,41	95,73	97,82
FARMACEUTICA	133,75	101,37	102,79
PERF., SABÕES E VELAS	118,76	98,72	103,38
PROD. MAT. PLASTICAS	109,96	95,02	97,99
TEXTIL	104,08	94,74	96,80
VEST., CALC., ART.TEC.	114,77	95,41	97,58
PRODUTOS ALIMENTARES	109,74	92,74	96,90
BEBIDAS	125,49	96,22	95,44
FUMO	158,52	102,43	97,69
EDITORIAL E GRAFICA	128,92	94,37	98,70
DIVERSAS	144,32	97,13	96,74

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

TAXA DE ROTATIVIDADE - 1999
BRASIL E REGIÕES

CLASSES E GENEROS	DEZEMBRO					
	BRASIL	NE	MG	RJ	SP	SUL
INDUSTRIA GERAL	1,3	1,6	0,9	0,8	1,0	1,8
EXTRATIVA MINERAL	0,8	1,1	0,3	0,4	0,1	0,1
IND. TRANSFORMAÇÃO	1,3	1,6	1,0	0,8	1,0	1,8
MINER. NÃO METALICOS	0,9	0,4	1,0	0,3	1,1	0,5
METALURGICA	0,7	1,5	0,6	0,6	0,7	0,2
MECANICA	1,1	1,0	0,6	0,3	1,2	1,1
MAT. ELETRICO E COM.	1,2	1,1	0,6	0,6	1,1	1,2
MAT. DE TRANSPORTE	0,8	3,6	0,1	0,4	0,9	1,0
MADEIRA	1,5	1,9	1,5	1,3	0,2	1,8
MOBILIARIO	1,4	0,4	2,1	0,6	0,4	2,0
PAPEL E PAPELÃO	1,3	1,0	1,0	1,0	1,1	1,5
BORRACHA	1,0	1,2	1,0	0,2	0,5	1,4
COUROS E PELES	1,8	0,8	0,1	0,6	0,6	2,6
QUIMICA	1,8	0,5	0,5	0,3	0,6	2,0
FARMACEUTICA	0,9	0,1	4,1	0,7	0,6	0,6
PERF., SABÕES E VELAS	0,5	0,9	0,5	0,2	0,4	0,6
PROD. MAT. PLASTICAS	1,4	0,3	0,3	3,2	0,9	2,0
TEXTIL	1,1	1,2	1,1	0,8	1,0	1,0
VEST., CALC., ART. TEC.	1,5	1,8	0,3	0,8	1,1	1,8
PRODUTOS ALIMENTARES	2,1	1,8	1,6	0,5	1,6	2,3
BEBIDAS	2,1	1,1	0,4	1,9	1,0	4,2
FUMO	4,1	1,0	0,1	--	0,2	4,4
EDITORIAL E GRAFICA	1,3	0,8	1,8	0,9	1,6	1,1
DIVERSAS	0,8	0,1	1,0	0,6	0,7	1,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DE NOVIEMBRE DE 1999

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - BRASIL
1999

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	SET	OUT	NOV	NOV	JAN-NOV	ATE NOV
!PESS. OCUP. NA PROD.	57,0	57,3	57,5	96,0	92,3	92,2
!N. DE HS PGS. NA PROD.	53,4	53,8	53,8	96,2	91,9	91,8
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	93,7	93,9	93,5	100,3	99,7	99,7
!SALARIO CONTRATUAL(1)	95087	95667	97144	98,9	93,9	93,8
!SALARIO CONTRAT. REAL	67,7	67,5	67,9	91,5	89,9	89,9
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	168232	168399	170279	103,0	101,8	101,8
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	119,8	118,8	119,0	95,3	97,4	97,5
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	105512	108086	122875	99,3	92,7	92,3
!FOLHA DE PGTO REAL	75,1	76,2	85,9	91,9	88,7	88,5
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	186979	190575	215676	103,5	100,5	100,2
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	133,1	134,4	150,7	95,7	96,1	96,0
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	148791	149684	170226	122,2	86,0	85,6
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	106,0	105,6	118,9	113,1	82,3	82,0
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	102672	106122	107377	129,2	110,5	109,4
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	79,6	80,5	79,7	102,0	96,6	96,7

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - SÃO PAULO
1999

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	SET	OUT	NOV	NOV	JAN-NOV	ATE NOV
!PESS. OCUP. NA PROD.	55,8	56,0	56,4	95,5	91,6	91,5
!N. DE HS PGS. NA PROD.	52,1	52,4	52,5	95,9	91,0	90,9
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	93,6	93,7	93,3	100,5	99,5	99,5
!SALARIO CONTRATUAL(1)	94323	94839	97259	98,6	92,8	92,7
!SALARIO CONTRAT. REAL	67,2	66,9	68,0	91,2	88,8	88,9
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	170574	170914	174261	103,2	101,3	101,3
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	121,5	120,5	121,8	95,4	96,9	97,1
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	107155	108717	122208	95,1	90,2	89,9
!FOLHA DE PGTO REAL	76,3	76,7	85,4	88,0	86,3	86,2
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	194459	196605	219574	99,7	98,6	98,5
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	138,5	138,7	153,4	92,3	94,4	94,4
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	161865	161394	188180	126,4	83,2	83,0
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	115,3	113,8	131,5	116,9	79,6	79,5
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	105330	107005	109116	127,9	108,5	107,5
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	81,6	81,1	81,0	101,0	94,8	95,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - RIO DE JANEIRO
1999

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	SET	OUT	NOV	NOV	JAN-NOV	ATE NOV
!PESS. OCUP. NA PROD.	52,7	52,9	52,7	93,5	92,3	92,4
!N. DE HS PGS. NA PROD.	51,9	52,4	51,9	93,6	92,2	92,3
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	98,1	98,7	98,0	99,9	99,7	99,8
!SALARIO CONTRATUAL(1)	83942	84325	84027	95,4	94,3	94,4
!SALARIO CONTRAT. REAL	59,8	59,5	58,7	88,2	90,3	90,5
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	160196	160237	160278	102,0	102,2	102,2
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	114,1	113,0	112,0	94,4	97,8	97,9
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	93965	104759	127419	110,1	99,0	99,1
!FOLHA DE PGTO REAL	66,9	73,9	89,0	101,9	94,8	95,0
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	178514	198316	242127	117,5	107,2	107,1
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	127,1	139,9	169,2	108,7	102,5	102,6
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	101762	101475	114755	108,0	83,1	82,2
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	72,5	71,6	80,2	99,9	79,5	78,8
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	75313	78706	76196	128,3	112,3	110,8
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	58,4	59,7	56,5	101,3	98,2	97,9

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - MINAS GERAIS
1999

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	SET	OUT	NOV	NOV	JAN-NOV	ATE NOV
!PESS. OCUP. NA PROD.	54,4	53,7	53,1	96,3	90,1	89,8
!N. DE HS PGS. NA PROD.	50,6	50,1	49,3	96,4	90,7	90,2
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	93,0	93,3	92,9	100,3	100,7	100,5
!SALARIO CONTRATUAL(1)	91805	91969	91507	99,6	92,2	91,8
!SALARIO CONTRAT. REAL	65,4	64,9	63,9	92,1	88,2	88,0
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	169815	172210	173294	103,4	102,4	102,3
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	120,9	121,5	121,1	95,7	97,9	98,0
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	96891	98726	107689	98,1	92,1	91,3
!FOLHA DE PGTO REAL	69,0	69,6	75,2	90,7	88,1	87,5
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	179494	185139	204258	102,0	102,2	101,9
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	127,8	130,6	142,7	94,4	97,7	97,6
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	191740	186968	167551	119,0	98,7	96,8
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	136,5	131,9	117,1	110,1	94,5	92,8
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	119286	120256	115475	128,4	107,2	105,4
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	92,4	91,2	85,7	101,4	93,7	93,1

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - REGIÃO SUL
1999

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	SET	OUT	NOV	NOV	JAN-NOV	ATE NOV
!PESS. OCUP. NA PROD.	! 63,4	! 64,1	! 64,8	! 98,9	! 94,5	! 94,3
!N. DE HS PGS. NA PROD.	! 59,1	! 59,7	! 60,1	! 99,7	! 94,4	! 94,2
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	! 93,2	! 93,1	! 92,7	! 100,7	! 99,9	! 99,9
!SALARIO CONTRATUAL(1)	! 115437	! 116181	! 117288	! 101,9	! 97,5	! 97,3
!SALARIO CONTRAT. REAL	! 82,2	! 81,9	! 82,0	! 94,2	! 93,3	! 93,2
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	! 183077	! 182313	! 181879	! 103,0	! 103,1	! 103,2
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	! 130,4	! 128,6	! 127,1	! 95,3	! 98,6	! 98,8
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	! 119145	! 120000	! 138478	! 107,6	! 97,4	! 96,5
!FOLHA DE PGTO REAL	! 84,8	! 84,6	! 96,8	! 99,5	! 93,2	! 92,4
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	! 189117	! 188467	! 214891	! 108,7	! 103,0	! 102,4
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	! 134,7	! 132,9	! 150,2	! 100,5	! 98,6	! 98,1
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	! 135610	! 136678	! 163206	! 134,2	! 89,3	! 88,8
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	! 96,6	! 96,4	! 114,0	! 124,2	! 85,5	! 85,1
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	! 106461	! 111373	! 109254	! 123,8	! 112,6	! 112,1
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	! 82,5	! 84,5	! 81,1	! 97,8	! 98,5	! 99,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - DADOS GERAIS
INDUSTRIA GERAL - REGIÃO NORDESTE
1999

V A R I A V E I S	BASE FIXA			MENSAL	ACUM.	12 MESES
	SET	OUT	NOV	NOV	JAN-NOV	ATE NOV
!PESS. OCUP. NA PROD.	! 57,2	! 58,0	! 57,9	! 94,5	! 92,1	! 92,3
!N. DE HS PGS. NA PROD.	! 52,7	! 54,0	! 53,6	! 93,3	! 91,6	! 91,8
!N. DE HS PGS. P/ TRAB.	! 92,1	! 93,0	! 92,6	! 98,8	! 99,5	! 99,5
!SALARIO CONTRATUAL(1)	! 76567	! 78603	! 78199	! 97,9	! 95,8	! 96,1
!SALARIO CONTRAT. REAL	! 54,5	! 55,4	! 54,6	! 90,6	! 91,7	! 92,1
!SAL. CONTRAT. MEDIO(1)	! 135848	! 137429	! 137126	! 103,5	! 104,1	! 104,1
!SAL.CONTRAT. MED. REAL	! 96,7	! 96,9	! 95,8	! 95,8	! 99,6	! 99,7
!FOLHA DE PAGAMENTO(1)	! 86486	! 93594	! 100215	! 99,9	! 95,9	! 95,8
!FOLHA DE PGTO REAL	! 61,6	! 66,0	! 70,0	! 92,4	! 91,7	! 91,8
!FOLHA DE PGTO P/ TRAB.(1)	! 153887	! 164119	! 176250	! 105,8	! 104,2	! 103,7
!F.DE PGTO REAL P/ TRAB.	! 109,6	! 115,8	! 123,2	! 97,8	! 99,7	! 99,4
!V. DAS HS-EXTRAS PAGAS(1)	! 86691	! 105150	! 121544	! 99,0	! 89,9	! 90,0
!V. REAL HS-EXTR. PAGAS	! 61,7	! 74,2	! 84,9	! 91,6	! 86,0	! 86,3
!VALOR DA PRODUÇÃO(1)	! 94465	! 103855	! 120950	! 159,0	! 131,3	! 128,1
!VALOR REAL DA PRODUÇÃO	! 73,2	! 78,8	! 89,7	! 125,6	! 114,8	! 113,2

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES BASE FIXA DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DE PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
INDUSTRIA GERAL.....	57,02	57,31	57,55	93,39	94,58	95,99	91,64	91,93	92,28	91,40	91,76	92,19
EXTRATIVA MINERAL...	28,14	28,49	28,44	96,10	98,38	99,60	93,73	94,18	94,66	93,23	93,62	94,27
IND. TRANSFORMAÇÃO..	57,61	57,89	58,14	93,35	94,53	95,95	91,62	91,90	92,25	91,38	91,74	92,17
MINER. NÃO METALICO	69,47	68,77	69,37	95,11	95,22	95,98	95,87	95,81	95,82	96,23	96,07	95,93
METALURGICA.....	61,56	61,33	60,85	88,96	89,78	91,15	87,14	87,40	87,72	88,16	88,02	87,97
MECANICA.....	48,39	48,02	48,42	91,75	92,37	95,29	85,52	86,16	86,92	85,23	85,79	86,69
MAT. ELETRICO E COM	52,31	52,86	52,83	87,51	89,38	91,18	87,80	87,95	88,23	87,87	87,95	88,22
MAT. DE TRANSPORTE.	68,31	68,46	69,24	89,85	90,84	95,19	87,30	87,64	88,28	87,14	87,30	88,03
MADEIRA.....	47,89	49,24	49,63	90,96	96,46	96,63	87,24	88,09	88,82	86,54	87,55	88,55
MOBILIARIO.....	60,45	61,31	62,46	93,13	95,90	97,56	92,29	92,64	93,08	92,28	92,62	93,08
PAPEL E PAPELÃO....	70,14	70,02	69,79	95,09	96,24	96,75	92,37	92,75	93,10	92,94	93,05	93,26
BORRACHA.....	63,27	63,43	64,11	97,68	100,33	102,67	91,90	92,69	93,54	90,13	91,43	92,82
COUROS E PELES.....	56,82	57,47	58,93	93,05	94,90	94,19	99,24	98,80	98,36	100,24	99,89	98,92
QUIMICA.....	59,78	60,20	58,52	97,69	98,28	96,63	94,99	95,32	95,44	94,82	95,18	95,33
FARMACEUTICA.....	106,38	105,63	105,16	99,46	97,80	96,97	98,73	98,63	98,48	99,03	98,92	98,67
PERF., SABÕES E VELA	106,15	107,82	107,37	96,89	98,43	97,10	95,63	95,91	96,02	95,93	96,14	96,10
PROD. MAT. PLASTICA	69,54	69,90	69,95	93,26	94,14	95,21	92,48	92,64	92,87	91,70	92,21	92,67
TEXTIL.....	42,73	42,95	42,87	96,07	97,29	98,19	91,45	92,00	92,53	89,09	90,43	91,81
VEST., CALC., ART. TEC	31,43	31,70	31,96	92,06	92,58	94,81	91,29	91,42	91,72	90,22	90,71	91,38
PRODUTOS ALIMENTARE	80,15	81,83	83,13	98,56	100,21	100,78	99,71	99,76	99,85	99,62	99,96	100,01
BEBIDAS.....	76,35	76,10	76,72	95,72	95,47	94,90	90,11	90,61	90,99	89,72	90,38	90,90
FUMO.....	32,77	32,64	32,84	75,05	75,34	81,68	84,79	84,17	84,02	84,66	83,91	83,94
EDITORIAL E GRAFICA	74,87	74,41	75,25	90,03	89,99	93,69	90,11	90,10	90,41	90,65	90,34	90,56
DIVERSAS.....	64,09	64,62	63,82	96,68	97,70	97,23	97,06	97,13	97,14	96,10	96,70	96,97

INDICADORES DO NUMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
INDUSTRIA GERAL.....	53,41	53,80	53,77	93,21	94,50	96,24	91,19	91,52	91,93	90,80	91,30	91,83
EXTRATIVA MINERAL...	28,52	28,91	28,86	97,68	99,59	100,95	94,65	95,14	95,65	93,62	94,28	95,13
IND. TRANSFORMAÇÃO..	53,90	54,28	54,26	93,16	94,44	96,18	91,15	91,47	91,89	90,76	91,26	91,79
MINER. NÃO METALICO	65,42	65,74	65,15	94,06	95,56	96,08	94,74	94,83	94,94	95,10	95,02	95,03
METALURGICA.....	57,70	57,40	57,10	90,69	91,02	93,92	87,75	88,07	88,57	88,34	88,49	88,70
MECANICA.....	46,59	46,13	45,92	90,67	91,67	92,90	84,72	85,37	86,00	84,18	85,02	85,99
MAT. ELETRICO E COM	52,25	52,67	53,00	86,30	88,17	90,83	86,61	86,76	87,11	86,82	86,88	87,10
MAT. DE TRANSPORTE.	62,81	62,83	63,00	88,34	91,05	95,05	84,04	84,70	85,55	83,09	83,85	84,97
MADEIRA.....	41,46	43,16	42,91	93,10	98,88	98,17	89,60	90,48	91,14	88,43	89,69	90,82
MOBILIARIO.....	54,27	54,99	56,20	91,72	94,22	96,73	89,41	89,87	90,47	89,17	89,77	90,39
PAPEL E PAPELÃO....	61,04	61,07	60,64	93,89	94,88	95,72	91,37	91,71	92,06	91,86	91,98	92,19
BORRACHA.....	67,86	68,61	69,22	96,11	99,68	104,08	90,24	91,12	92,19	88,53	89,84	91,46
COUROS E PELES.....	58,90	59,85	61,06	93,48	95,22	94,97	97,33	97,11	96,91	98,15	97,93	97,20
QUIMICA.....	55,66	55,70	54,41	97,13	96,68	95,87	94,50	94,72	94,83	94,34	94,72	94,85
FARMACEUTICA.....	99,16	98,63	98,83	99,10	97,29	97,35	99,78	99,52	99,32	100,13	99,87	99,54
PERF., SABÕES E VELA	98,58	99,35	98,15	98,35	97,73	96,73	97,57	97,58	97,51	98,39	98,24	97,79
PROD. MAT. PLASTICA	61,76	62,97	62,55	93,25	94,23	95,29	92,62	92,78	93,00	91,50	92,14	92,68
TEXTIL.....	40,08	40,30	39,82	97,53	99,00	98,93	92,76	93,35	93,83	90,19	91,74	93,04
VEST., CALC., ART. TEC	29,31	29,58	29,75	92,57	91,83	95,21	90,95	91,04	91,41	90,08	90,47	91,05
PRODUTOS ALIMENTARE	71,64	73,31	74,15	96,56	98,66	100,79	98,27	98,31	98,54	98,43	98,66	98,85
BEBIDAS.....	71,99	72,63	73,50	95,52	96,23	95,50	88,51	89,23	89,77	87,57	88,62	89,52
FUMO.....	34,84	34,52	34,53	75,37	75,09	81,36	85,05	84,39	84,22	84,81	84,06	84,14
EDITORIAL E GRAFICA	71,03	70,94	71,40	93,12	92,19	95,26	92,69	92,64	92,87	91,99	92,15	92,69
DIVERSAS.....	59,67	60,33	59,95	96,01	96,09	97,29	97,06	96,96	96,99	97,68	97,57	97,37

INDICADORES DO NUMERO DE HORAS PAGAS NA PRODUÇÃO POR TRABALHADOR
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
INDUSTRIA GERAL.....	93,74	93,94	93,47	99,87	99,98	100,30	99,57	99,61	99,68	99,40	99,55	99,66
EXTRATIVA MINERAL...	101,33	101,48	101,45	101,66	101,25	101,38	101,08	101,09	101,12	100,52	100,80	100,99
IND. TRANSFORMAÇÃO..	93,63	93,83	93,35	99,85	99,97	100,29	99,55	99,60	99,66	99,38	99,53	99,65
MINER. NÃO METALICO	94,14	95,58	94,01	98,86	100,33	100,18	98,79	98,95	99,06	98,80	98,89	99,03
METALURGICA.....	93,78	93,65	93,90	102,02	101,45	103,11	100,77	100,84	101,04	100,29	100,62	100,91
MECANICA.....	96,31	96,12	94,87	98,83	99,26	97,51	99,05	99,07	98,93	98,80	99,11	99,17
MAT. ELETRICO E COM	99,80	99,60	100,27	98,58	98,64	99,60	98,60	98,60	98,69	98,75	98,73	98,69
MAT. DE TRANSPORTE.	92,00	91,82	91,01	98,30	100,21	99,84	96,30	96,68	96,96	95,43	96,11	96,60
MADEIRA.....	86,11	87,18	86,02	101,79	101,93	101,08	102,16	102,14	102,04	101,80	101,97	102,03
MOBILIARIO.....	89,92	89,84	90,13	98,59	98,34	99,25	96,92	97,06	97,26	96,67	96,98	97,17
PAPEL E PAPELÃO....	86,78	86,97	86,65	98,69	98,53	98,89	98,88	98,84	98,85	98,81	98,81	98,82
BORRACHA.....	107,61	108,53	107,96	98,57	99,53	101,21	98,26	98,39	98,64	98,25	98,32	98,60
COUROS E PELES.....	103,64	104,11	103,60	100,46	100,34	100,84	98,15	98,37	98,59	97,96	98,09	98,33
QUIMICA.....	93,39	92,82	93,16	99,55	98,51	99,24	99,47	99,37	99,36	99,47	99,51	99,50
FARMACEUTICA.....	93,37	93,52	94,11	99,80	99,63	100,49	101,22	101,06	101,01	101,23	101,09	101,03
PERF., SABÕES E VELA	91,97	91,26	90,52	100,82	98,62	98,95	101,65	101,33	101,11	102,28	101,83	101,36
PROD. MAT. PLASTICA	88,79	90,05	89,37	99,85	99,96	99,94	100,11	100,09	100,08	99,77	99,88	99,96
TEXTIL.....	94,87	94,96	94,00	102,70	102,99	102,01	102,41	102,47	102,43	101,96	102,26	102,27
VEST., CALC., ART. TEC	93,16	93,16	92,93	100,44	99,02	100,24	99,52	99,46	99,53	99,73	99,61	99,53
PRODUTOS ALIMENTARE	89,26	89,46	89,03	97,90	98,39	99,91	98,62	98,60	98,72	98,85	98,73	98,87
BEBIDAS.....	94,63	95,79	96,15	99,79	100,79	100,63	98,25	98,51	98,70	97,66	98,11	98,52
FUMO.....	105,98	105,42	104,85	100,43	99,66	99,60	100,58	100,49	100,41	100,36	100,34	100,41
EDITORIAL E GRAFICA	95,01	95,48	95,00	103,59	102,61	101,81	102,95	102,91	102,81	101,58	102,10	102,45
DIVERSAS.....	92,89	93,16	93,26	99,00	98,05	99,26	99,75	99,57	99,54	101,40	100,66	100,12

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
INDUSTRIA GERAL	95087	95667	97144	95,2	96,2	98,9	93,1	93,4	93,9	93,3	93,4	93,8
EXTRATIVA MINERAL	62652	63295	63020	99,5	101,1	98,0	98,0	98,3	98,3	98,1	98,3	98,0
IND. TRANSFORMAÇÃO	95784	96360	97888	95,1	96,1	98,9	93,0	93,3	93,8	93,2	93,3	93,8
MINER. NÃO METALICOS	126469	125668	127029	100,0	99,6	100,8	99,6	99,6	99,7	99,7	99,7	99,7
METALURGICA	96603	97572	99032	90,6	92,6	95,9	89,5	89,8	90,3	90,6	90,4	90,5
MECANICA	80281	80078	81391	94,1	94,9	98,6	88,1	88,8	89,6	88,5	88,7	89,5
MAT. ELETRICO E COM.	86491	87475	87538	90,3	91,8	93,2	91,2	91,3	91,5	91,6	91,5	91,5
MAT. DE TRANSPORTE	120796	120872	124955	92,2	92,7	98,9	90,1	90,3	91,1	90,2	90,2	90,9
MADEIRA	73072	74886	76160	91,2	95,9	97,4	89,3	89,9	90,6	89,4	90,0	90,6
MOBILIARIO	98093	98771	101284	97,4	98,5	101,0	95,9	96,1	96,6	95,9	96,1	96,5
PAPEL E PAPELÃO	118702	118991	119967	98,2	99,1	100,8	93,8	94,3	94,9	94,4	94,5	94,9
BORRACHA	107196	107067	107866	96,5	97,7	100,2	92,7	93,1	93,7	92,0	92,6	93,4
COUROS E PELES	80376	81050	82881	96,7	97,8	97,7	97,9	97,9	97,9	98,9	98,8	98,3
QUIMICA	97370	98730	99983	99,4	100,7	102,2	97,0	97,3	97,8	97,1	97,3	97,7
FARMACEUTICA	199104	197819	201490	107,4	106,0	106,2	105,9	105,9	105,9	106,0	106,0	105,9
PERF., SABÕES E VELAS	173438	177688	183871	104,0	105,2	106,2	103,9	104,0	104,2	104,3	104,4	104,3
PROD. MAT. PLASTICAS	104809	105712	107800	95,5	96,3	98,0	95,0	95,2	95,4	94,3	94,8	95,2
TEXTIL	62530	62992	62694	98,7	98,8	99,8	92,7	93,3	93,8	90,2	91,6	93,0
VEST., CALC., ART. TEC.	50868	51446	52159	94,5	94,5	97,2	93,3	93,4	93,8	92,2	92,7	93,3
PRODUTOS ALIMENTARES	126096	128409	130408	100,9	102,1	102,4	101,4	101,5	101,6	101,0	101,4	101,6
BEBIDAS	133291	134545	136310	93,4	95,4	97,1	89,6	90,2	90,8	89,9	90,2	90,8
FUMO	84019	82989	84131	82,5	81,6	89,4	83,8	83,6	84,0	85,2	84,3	84,3
EDITORIAL E GRAFICA	136361	135682	138515	91,8	91,8	96,2	93,6	93,4	93,7	95,0	94,2	94,1
DIVERSAS	124400	125551	127972	97,8	98,6	102,2	97,7	97,8	98,2	97,7	97,9	98,2

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
INDUSTRIA GERAL.....	67,71	67,48	67,88	89,82	90,00	91,46	89,67	89,70	89,85	90,03	89,88	89,93
EXTRATIVA MINERAL...	44,61	44,64	44,04	93,84	94,56	90,70	94,36	94,38	94,04	94,66	94,58	93,87
IND. TRANSFORMAÇÃO..	68,21	67,96	68,40	89,74	89,91	91,47	89,58	89,61	89,77	89,94	89,79	89,85
MINER. NÃO METALICO	90,06	88,64	88,76	94,31	93,19	93,24	95,87	95,59	95,38	96,27	95,94	95,56
METALURGICA.....	68,79	68,82	69,20	85,48	86,66	88,71	86,16	86,20	86,41	87,46	86,97	86,75
MECANICA.....	57,17	56,48	56,87	88,75	88,82	91,25	84,86	85,23	85,74	85,41	85,36	85,75
MAT. ELETRICO E COM	61,59	61,70	61,17	85,16	85,91	86,20	87,84	87,64	87,50	88,46	88,01	87,68
MAT. DE TRANSPORTE.	86,02	85,25	87,31	87,00	86,73	91,50	86,74	86,73	87,14	87,12	86,78	87,11
MADEIRA.....	52,03	52,82	53,22	86,03	89,74	90,08	85,97	86,32	86,65	86,32	86,58	86,79
MOBILIARIO.....	69,85	69,67	70,77	91,90	92,13	93,48	92,32	92,30	92,41	92,59	92,47	92,51
PAPEL E PAPELÃO....	84,53	83,93	83,83	92,65	92,72	93,22	90,27	90,51	90,74	91,09	90,91	90,92
BORRACHA.....	76,33	75,52	75,37	91,06	91,36	92,66	89,21	89,41	89,68	88,83	89,14	89,52
COUROS E PELES.....	57,24	57,17	57,91	91,23	91,49	90,43	94,26	93,98	93,64	95,46	95,05	94,17
QUIMICA.....	69,34	69,64	69,86	93,81	94,22	94,57	93,35	93,44	93,54	93,73	93,65	93,60
FARMACEUTICA.....	141,78	139,53	140,79	101,29	99,14	98,25	101,96	101,67	101,35	102,29	101,98	101,51
PERF., SABÕES E VELA	123,50	125,33	128,48	98,15	98,40	98,24	100,02	99,86	99,72	100,69	100,45	99,99
PROD. MAT. PLASTICA	74,63	74,56	75,33	90,12	90,10	90,64	91,49	91,34	91,27	91,05	91,20	91,20
TEXTIL.....	44,53	44,43	43,81	93,07	92,43	92,36	89,23	89,53	89,76	87,10	88,18	89,12
VEST., CALC., ART. TEC	36,22	36,29	36,45	89,20	88,36	89,91	89,82	89,67	89,70	88,97	89,18	89,44
PRODUTOS ALIMENTARE	89,79	90,57	91,12	95,19	95,49	94,78	97,64	97,42	97,17	97,54	97,54	97,34
BEBIDAS.....	94,92	94,90	95,25	88,08	89,29	89,86	86,25	86,54	86,83	86,79	86,82	87,02
FUMO.....	59,83	58,53	58,79	77,79	76,31	82,69	80,70	80,28	80,40	82,24	81,09	80,79
EDITORIAL E GRAFICA	97,10	95,70	96,79	86,65	85,92	89,04	90,12	89,69	89,62	91,72	90,69	90,18
DIVERSAS.....	88,58	88,55	89,42	92,23	92,28	94,59	94,04	93,86	93,93	94,36	94,22	94,12

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
INDUSTRIA GERAL	168232	168399	170279	101,9	101,7	103,0	101,6	101,6	101,8	102,0	101,8	101,8
EXTRATIVA MINERAL	224284	223846	223201	103,5	102,7	98,4	104,6	104,4	103,8	105,1	104,9	103,9
IND. TRANSFORMAÇÃO	167738	167905	169837	101,9	101,7	103,1	101,6	101,6	101,7	101,9	101,7	101,7
MINER. NÃO METALICOS	184336	185045	185430	105,1	104,6	105,0	103,9	103,9	104,0	103,6	103,8	104,0
METALURGICA	158038	160216	163888	101,9	103,2	105,2	102,7	102,7	103,0	102,8	102,7	102,9
MECANICA	166579	167440	168762	102,5	102,8	103,5	103,0	103,0	103,0	103,7	103,3	103,1
MAT. ELETRICO E COM.	166711	166876	167085	103,1	102,7	102,2	103,9	103,8	103,6	104,2	104,0	103,7
MAT. DE TRANSPORTE	178573	178311	182245	102,6	102,0	103,9	103,2	103,1	103,2	103,5	103,3	103,3
MADEIRA	153552	153053	154435	100,2	99,4	100,8	102,3	102,0	101,9	103,2	102,6	102,2
MOBILIARIO	164736	163558	164620	104,6	102,7	103,6	103,9	103,8	103,8	103,9	103,7	103,7
PAPEL E PAPELÃO	170756	171467	173446	103,3	103,0	104,1	101,5	101,7	101,9	101,5	101,5	101,8
BORRACHA	170147	169513	168970	98,8	97,3	97,5	100,8	100,4	100,2	102,0	101,2	100,6
COUROS E PELES	140041	139618	139230	103,9	103,1	103,8	98,7	99,1	99,5	98,7	98,9	99,4
QUIMICA	164448	165579	172496	101,8	102,5	105,8	102,1	102,1	102,5	102,4	102,2	102,5
FARMACEUTICA	187454	187566	191907	107,9	108,3	109,5	107,3	107,4	107,6	107,0	107,1	107,4
PERF., SABÕES E VELAS	165042	166478	172981	107,4	106,9	109,4	108,6	108,4	108,5	108,7	108,6	108,6
PROD. MAT. PLASTICAS	154625	155141	158103	102,4	102,3	102,9	102,7	102,7	102,7	102,8	102,8	102,7
TEXTIL	148568	148919	148487	102,7	101,5	101,7	101,3	101,4	101,4	101,3	101,3	101,3
VEST., CALC., ART. TEC.	162838	163268	164204	102,7	102,0	102,5	102,2	102,2	102,2	102,1	102,1	102,1
PRODUTOS ALIMENTARES	158825	158428	158377	102,4	101,9	101,7	101,7	101,7	101,7	101,4	101,4	101,6
BEBIDAS	175074	177313	178173	97,5	100,0	102,3	99,3	99,4	99,7	100,1	99,7	99,8
FUMO	228656	226753	228509	109,9	108,3	109,4	99,5	100,6	101,5	101,6	101,7	101,9
EDITORIAL E GRAFICA	183602	183831	185571	102,0	102,0	102,7	103,9	103,7	103,6	104,8	104,3	103,9
DIVERSAS	198877	199095	205467	101,1	101,0	105,2	100,6	100,7	101,1	101,6	101,2	101,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DE SALARIO CONTRATUAL MEDIO REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
INDUSTRIA GERAL.....	119,80	118,78	118,98	96,18	95,16	95,28	97,84	97,57	97,35	98,47	97,94	97,53
EXTRATIVA MINERAL...	159,71	157,88	155,96	97,64	96,12	91,07	100,67	100,20	99,32	101,51	100,99	99,55
IND. TRANSFORMAÇÃO...	119,44	118,43	118,67	96,13	95,11	95,34	97,77	97,50	97,30	98,40	97,87	97,48
MINER. NÃO METALICO	131,26	130,52	129,57	99,16	97,87	97,15	99,99	99,78	99,53	100,04	99,87	99,61
METALURGICA.....	112,54	113,00	114,52	96,10	96,52	97,33	98,87	98,63	98,51	99,21	98,81	98,62
MECANICA.....	118,62	118,10	117,92	96,73	96,15	95,76	99,17	98,86	98,57	100,13	99,42	98,84
MAT. ELETRICO E COM	118,71	117,70	116,75	97,31	96,12	94,53	100,04	99,63	99,15	100,64	100,04	99,37
MAT. DE TRANSPORTE.	127,16	125,77	127,34	96,83	95,47	96,12	99,35	98,95	98,69	99,95	99,38	98,94
MADEIRA.....	109,34	107,95	107,91	94,58	93,03	93,21	98,46	97,90	97,46	99,64	98,76	97,90
MOBILIARIO.....	117,31	115,36	115,03	98,68	96,06	95,82	100,04	99,63	99,27	100,35	99,84	99,39
PAPEL E PAPELÃO....	121,59	120,94	121,20	97,43	96,34	96,35	97,74	97,60	97,48	98,02	97,71	97,50
BORRACHA.....	121,16	119,56	118,07	93,22	91,06	90,24	97,04	96,42	95,83	98,48	97,43	96,38
COUROS E PELES.....	99,72	98,48	97,29	98,05	96,41	96,00	95,00	95,14	95,21	95,24	95,18	95,21
QUIMICA.....	117,10	116,79	120,53	96,03	95,86	97,87	98,28	98,03	98,02	98,84	98,40	98,19
FARMACEUTICA.....	133,48	132,29	134,10	101,84	101,36	101,32	103,28	103,08	102,92	103,30	103,11	102,89
PERF., SABÕES E VELA	117,53	117,42	120,87	101,30	99,97	101,17	104,58	104,10	103,83	104,97	104,47	104,03
PROD. MAT. PLASTICA	110,11	109,42	110,47	96,63	95,71	95,20	98,92	98,59	98,27	99,28	98,89	98,40
TEXTIL.....	105,79	105,04	103,76	96,88	95,00	94,05	97,57	97,31	97,00	97,76	97,49	97,06
VEST., CALC., ART. TEC	115,96	115,16	114,74	96,89	95,44	94,83	98,39	98,09	97,78	98,60	98,30	97,87
PRODUTOS ALIMENTARE	113,10	111,74	110,67	96,58	95,30	94,05	97,90	97,63	97,29	97,89	97,56	97,31
BEBIDAS.....	124,67	125,06	124,50	92,02	93,53	94,69	95,65	95,43	95,36	96,65	95,98	95,65
FUMO.....	162,82	159,93	159,67	103,66	101,28	101,23	95,82	96,55	97,12	98,05	97,89	97,65
EDITORIAL E GRAFICA	130,74	129,66	129,67	96,24	95,47	95,03	100,00	99,53	99,11	101,15	100,36	99,56
DIVERSAS.....	141,62	140,43	143,57	95,40	94,46	97,29	96,89	96,64	96,70	98,13	97,42	97,06

INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
INDUSTRIA GERAL	105512	108086	122875	95,8	97,1	99,3	91,4	92,0	92,7	91,3	91,6	92,3
EXTRATIVA MINERAL	90140	112803	134975	106,8	130,0	122,9	99,0	102,0	104,3	99,6	101,4	103,6
IND. TRANSFORMAÇÃO	105808	107786	122322	95,6	96,4	98,6	91,2	91,7	92,4	91,1	91,4	92,1
MINER. NÃO METALICOS	130344	132306	154295	99,8	100,5	100,7	98,0	98,2	98,5	98,0	98,1	98,0
METALURGICA	98687	99893	113267	89,6	89,3	94,3	87,8	88,0	88,6	88,6	88,1	88,5
MECANICA	104834	107081	113504	95,0	97,6	98,0	85,5	86,6	87,7	85,8	86,4	87,6
MAT. ELETRICO E COM.	91809	92545	103783	89,1	91,9	91,2	88,5	88,8	89,1	88,0	88,3	88,6
MAT. DE TRANSPORTE	107475	113506	120948	85,5	88,2	82,2	83,6	84,1	83,9	85,0	84,8	83,9
MADEIRA	77706	79766	94195	95,3	93,7	105,0	90,3	90,6	92,0	89,2	89,4	90,9
MOBILIARIO	98072	102074	127425	98,3	99,2	107,4	95,9	96,2	97,4	96,1	96,2	97,2
PAPEL E PAPELÃO	124299	125136	141807	94,5	96,9	96,4	93,1	93,5	93,7	93,2	93,2	93,5
BORRACHA	107973	114595	128527	90,5	99,1	104,2	90,0	90,8	92,0	90,8	91,5	92,4
COUROS E PELES	98490	100891	114112	101,5	102,4	93,8	96,5	97,1	96,7	97,1	98,1	97,5
QUIMICA	110449	114977	129070	100,1	101,6	104,3	95,7	96,2	97,0	94,7	95,3	96,7
FARMACEUTICA	242048	248729	307053	122,2	119,3	123,3	119,3	119,3	119,7	118,5	118,9	119,2
PERF., SABÕES E VELAS	206841	221707	242104	106,5	112,4	114,7	97,8	99,3	100,8	100,4	100,0	99,8
PROD. MAT. PLASTICAS	111441	117970	140006	102,2	106,2	109,4	100,6	101,1	102,0	98,0	99,2	100,6
TEXTIL	76319	72111	82744	111,8	102,6	108,0	96,9	97,5	98,5	92,6	94,7	97,0
VEST., CALC., ART. TEC.	49720	48601	57690	97,0	94,6	96,2	90,0	90,5	91,1	87,1	88,3	89,4
PRODUTOS ALIMENTARES	127075	131497	153176	97,8	99,6	104,2	97,9	98,1	98,7	97,6	97,9	98,7
BEBIDAS	121693	124408	151795	94,0	92,7	97,2	86,5	87,1	88,1	87,7	88,0	88,8
FUMO	103856	88913	96489	108,2	88,2	79,7	98,5	97,7	96,2	94,5	94,1	92,7
EDITORIAL E GRAFICA	158661	153331	190547	98,0	95,2	106,0	93,1	93,3	94,5	94,3	94,1	94,8
DIVERSAS	140272	142394	184926	101,3	100,3	114,8	95,1	95,6	97,6	95,3	95,5	97,0

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO REAL DO PESSOAL OCUPADO NA PRODUÇÃO
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
INDUSTRIA GERAL.....	75,13	76,24	85,86	90,40	90,86	91,86	88,01	88,28	88,66	88,10	88,17	88,47
EXTRATIVA MINERAL...	64,19	79,56	94,31	100,76	121,58	113,66	95,32	97,91	99,76	96,15	97,62	99,27
IND. TRANSFORMAÇÃO..	75,35	76,02	85,47	90,16	90,15	91,26	87,84	88,05	88,39	87,91	87,95	88,21
MINER. NÃO METALICO	92,82	93,32	107,81	94,20	94,02	93,15	94,31	94,28	94,20	94,60	94,44	93,91
METALURGICA.....	70,27	70,46	79,15	84,58	83,50	87,20	84,55	84,43	84,72	85,55	84,78	84,77
MECANICA.....	74,65	75,53	79,31	89,66	91,27	90,69	82,36	83,18	83,86	82,79	83,18	83,94
MAT. ELETRICO E COM	65,38	65,27	72,52	84,04	85,94	84,40	85,23	85,28	85,21	84,95	84,99	84,93
MAT. DE TRANSPORTE.	76,53	80,06	84,51	80,64	82,54	76,02	80,53	80,71	80,26	82,09	81,62	80,39
MADEIRA.....	55,33	56,26	65,82	89,95	87,64	97,10	86,94	87,00	88,00	86,13	86,05	87,13
MOBILIARIO.....	69,84	71,99	89,04	92,78	92,77	99,39	92,29	92,35	93,18	92,78	92,58	93,10
PAPEL E PAPELÃO....	88,51	88,26	99,09	89,12	90,67	89,20	89,62	89,71	89,69	89,93	89,68	89,60
BORRACHA.....	76,89	80,83	89,81	85,37	92,68	96,38	86,63	87,19	88,04	87,63	88,02	88,58
COUROS E PELES.....	70,13	71,16	79,74	95,73	95,76	86,74	92,89	93,18	92,52	93,76	94,36	93,40
QUIMICA.....	78,65	81,10	90,19	94,49	95,07	96,54	92,10	92,38	92,81	91,39	91,74	92,65
FARMACEUTICA.....	172,36	175,43	214,55	115,26	111,62	114,08	114,82	114,50	114,53	114,45	114,42	114,25
PERF., SABÕES E VELA	147,29	156,37	169,17	100,49	105,17	106,07	94,20	95,33	96,43	96,93	96,22	95,65
PROD. MAT. PLASTICA	79,36	83,21	97,83	96,38	99,35	101,24	96,83	97,08	97,55	94,58	95,43	96,42
TEXTIL.....	54,35	50,86	57,82	105,47	96,03	99,95	93,29	93,56	94,21	89,42	91,12	92,91
VEST., CALC., ART. TEC	35,41	34,28	40,31	91,53	88,45	88,98	86,67	86,85	87,11	84,06	84,99	85,63
PRODUTOS ALIMENTARE	90,49	92,75	107,03	92,24	93,18	96,37	94,30	94,18	94,45	94,20	94,18	94,58
BEBIDAS.....	86,66	87,75	106,07	88,69	86,75	89,89	83,31	83,63	84,29	84,64	84,72	85,09
FUMO.....	73,96	62,71	67,42	102,08	82,55	73,75	94,83	93,80	92,02	91,22	90,61	88,86
EDITORIAL E GRAFICA	112,98	108,15	133,15	92,45	89,03	98,05	89,61	89,55	90,42	91,08	90,52	90,85
DIVERSAS.....	99,89	100,43	129,22	95,62	93,86	106,21	91,53	91,77	93,33	91,98	91,91	92,92

INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR TRABALHADOR
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
INDUSTRIA GERAL	186979	190575	215676	102,7	102,8	103,5	99,8	100,1	100,5	99,9	99,9	100,2
EXTRATIVA MINERAL	322589	398807	477886	111,2	132,1	123,4	105,7	108,3	110,0	107,0	108,5	109,9
IND. TRANSFORMAÇÃO	185601	188134	212530	102,4	102,0	102,9	99,7	99,9	100,2	99,7	99,7	100,0
MINER. NÃO METALICOS	190454	195315	226055	104,9	105,5	105,0	102,1	102,5	102,7	101,7	102,1	102,1
METALURGICA	161713	164307	187792	100,8	99,5	103,5	100,8	100,7	101,0	100,4	100,0	100,5
MECANICA	217815	224245	235693	103,6	105,6	102,9	100,0	100,6	100,8	100,6	100,8	101,1
MAT. ELETRICO E COM.	176975	176620	198171	101,8	102,8	100,1	100,8	101,0	100,9	100,1	100,4	100,4
MAT. DE TRANSPORTE	159252	167836	176775	95,1	97,1	86,3	95,8	96,0	95,0	97,6	97,2	95,3
MADEIRA	162300	162037	189901	104,2	96,6	108,1	102,9	102,2	102,8	102,7	101,7	102,1
MOBILIARIO	165229	169568	207774	105,7	103,5	110,2	103,9	103,9	104,6	104,2	103,9	104,3
PAPEL E PAPELÃO	178463	179971	204633	99,3	100,7	99,6	100,7	100,7	100,6	100,1	100,1	100,2
BORRACHA	172004	182086	201401	92,8	98,9	101,3	98,0	98,1	98,4	100,9	100,3	99,8
COUROS E PELES	171271	173462	191353	109,1	107,9	99,6	97,3	98,3	98,5	96,7	98,0	98,5
QUIMICA	186797	193115	222764	102,7	103,5	108,0	100,7	101,0	101,7	99,9	100,2	101,5
FARMACEUTICA	228248	236223	292828	123,0	122,2	127,3	121,0	121,1	121,8	119,8	120,3	121,0
PERF., SABÕES E VELAS	194973	205763	225618	109,2	113,4	117,3	101,9	103,1	104,5	104,3	103,6	103,4
PROD. MAT. PLASTICAS	164908	173655	205932	109,4	112,7	114,8	108,7	109,1	109,7	106,9	107,6	108,6
TEXTIL	183578	172686	198518	117,7	106,8	111,4	107,0	107,0	107,4	105,0	105,9	106,8
VEST., CALC., ART. TEC.	159007	154007	181331	105,3	102,0	101,3	98,6	98,9	99,2	96,7	97,5	97,9
PRODUTOS ALIMENTARES	160140	162307	186035	99,1	99,3	103,3	98,2	98,3	98,8	97,9	97,9	98,6
BEBIDAS	160279	164404	198973	98,2	97,1	102,4	96,2	96,3	96,9	97,7	97,5	97,7
FUMO	279994	240663	259616	144,2	117,1	97,6	117,1	117,1	114,7	111,5	112,3	110,0
EDITORIAL E GRAFICA	214042	208147	255686	109,0	105,9	113,3	103,4	103,7	104,6	104,1	104,1	104,7
DIVERSAS	224385	225940	295616	104,5	102,4	117,1	97,7	98,2	100,1	98,9	98,6	99,8

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DE FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR TRABALHADOR
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
INDUSTRIA GERAL.....	133,15	134,42	150,70	96,86	96,13	95,73	96,12	96,12	96,11	96,44	96,18	96,03
EXTRATIVA MINERAL...	229,71	281,29	333,92	104,87	123,61	114,13	101,76	103,98	105,25	103,29	104,42	105,30
IND. TRANSFORMAÇÃO..	132,16	132,69	148,51	96,64	95,43	95,15	95,95	95,90	95,85	96,26	95,96	95,78
MINER. NÃO METALICO	135,62	137,76	157,96	99,00	98,71	97,13	98,32	98,36	98,28	98,23	98,23	97,84
METALURGICA.....	115,15	115,89	131,22	95,15	93,07	95,73	97,09	96,67	96,61	96,97	96,26	96,30
MECANICA.....	155,10	158,17	164,69	97,72	98,83	95,19	96,31	96,56	96,44	97,17	97,04	96,88
MAT. ELETRICO E COM	126,02	124,57	138,47	96,00	96,14	92,56	97,02	96,93	96,51	96,65	96,61	96,24
MAT. DE TRANSPORTE.	113,40	118,38	123,52	89,73	90,84	79,85	92,28	92,13	90,85	94,25	93,57	91,36
MADEIRA.....	115,57	114,29	132,69	98,35	90,34	99,98	99,05	98,11	98,34	99,14	97,86	97,86
MOBILIARIO.....	117,66	119,60	145,18	99,72	96,83	101,98	100,06	99,73	100,05	100,55	99,99	99,98
PAPEL E PAPELÃO....	127,08	126,94	142,99	93,67	94,16	92,14	96,99	96,70	96,26	96,68	96,29	95,98
BORRACHA.....	122,48	128,43	140,73	87,55	92,54	93,73	94,38	94,19	94,17	97,39	96,54	95,67
COUROS E PELES.....	121,96	122,35	133,71	102,89	100,91	92,10	93,68	94,40	94,20	93,35	94,27	94,34
QUIMICA.....	133,02	136,21	155,66	96,85	96,87	99,93	96,98	96,96	97,27	96,42	96,46	97,24
FARMACEUTICA.....	162,53	166,61	204,61	116,06	114,31	117,77	116,47	116,25	116,50	115,63	115,74	115,90
PERF., SABÕES E VELA	138,84	145,13	157,65	103,02	106,12	108,50	98,12	98,96	99,94	100,66	99,67	99,08
PROD. MAT. PLASTICA	117,43	122,48	143,90	103,20	105,39	106,17	104,67	104,75	104,96	103,20	103,56	104,05
TEXTIL.....	130,72	121,80	138,72	111,06	99,91	103,06	103,02	102,70	102,78	101,39	101,88	102,31
VEST.,CALC.,ART.TEC	113,23	108,62	126,71	99,31	95,38	93,68	94,91	94,95	94,86	93,37	93,87	93,79
PRODUTOS ALIMENTARE	114,03	114,48	129,99	93,53	92,92	95,53	94,58	94,41	94,55	94,50	94,17	94,49
BEBIDAS.....	114,13	115,96	139,03	92,65	90,86	94,73	92,58	92,40	92,69	94,36	93,80	93,62
FUMO.....	199,38	169,74	181,41	136,02	109,57	90,28	112,76	112,43	109,70	107,62	108,09	105,38
EDITORIAL E GRAFICA	152,42	146,81	178,66	102,85	99,10	104,79	99,56	99,51	100,10	100,49	100,21	100,35
DIVERSAS.....	159,78	159,36	206,56	98,60	95,78	108,36	94,05	94,22	95,75	95,52	94,90	95,59

INDICADORES DO VALOR NOMINAL DAS HORAS EXTRAS PAGAS NA PRODUÇÃO
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
INDUSTRIA GERAL	148791	149684	170226	98,9	104,6	122,2	80,5	82,8	86,0	79,5	81,7	85,6
EXTRATIVA MINERAL	48680	46807	50218	94,5	88,8	102,8	74,3	75,7	77,9	76,0	75,5	76,8
IND. TRANSFORMAÇÃO	151849	152869	174015	99,0	104,9	122,6	80,6	82,9	86,2	79,5	81,8	85,8
MINER. NÃO METALICOS	179978	182239	190380	87,7	106,0	99,0	81,5	83,5	84,8	83,0	84,7	85,3
METALURGICA	99658	108740	119562	123,2	147,2	227,3	69,4	75,3	83,1	64,2	69,8	80,5
MECANICA	121974	123980	126048	89,5	93,4	103,6	72,7	74,6	76,8	70,3	72,6	76,5
MAT. ELETRICO E COM.	154446	169437	217522	62,8	86,3	116,4	75,4	76,5	80,0	75,8	76,5	79,7
MAT. DE TRANSPORTE	118727	106513	125499	97,3	124,1	150,2	62,7	66,3	70,7	58,0	63,2	69,5
MADEIRA	128413	129356	136934	125,6	132,9	129,6	99,1	102,3	104,9	92,1	96,6	100,9
MOBILIARIO	147428	148687	238455	207,2	180,2	199,9	105,8	112,8	123,1	103,4	112,6	122,1
PAPEL E PAPELÃO	174717	163467	186153	97,8	104,6	122,8	86,8	88,5	91,5	86,7	87,7	91,6
BORRACHA	72569	90778	101988	105,9	180,9	288,5	67,3	73,2	80,8	57,1	64,3	76,5
COUROS E PELES	359509	421121	401168	153,0	143,8	139,2	114,6	118,0	120,2	117,7	120,6	121,2
QUIMICA	307157	310267	320338	98,4	94,7	101,2	90,8	91,2	92,2	91,1	91,0	91,9
FARMACEUTICA	380773	389704	478321	110,7	106,9	111,0	108,1	108,0	108,3	111,8	110,5	109,8
PERF., SABÕES E VELAS	332292	389501	411606	98,9	120,9	138,6	74,2	78,3	82,8	77,1	78,4	82,5
PROD. MAT. PLASTICAS	108910	124238	144990	126,4	127,5	140,9	105,3	107,7	111,1	103,7	105,9	110,6
TEXTIL	78518	78470	97207	124,8	123,5	135,5	100,1	102,2	105,3	97,2	102,6	105,7
VEST., CALC., ART. TEC.	74365	53632	72156	151,1	99,5	139,8	96,3	96,6	100,9	91,4	95,6	100,4
PRODUTOS ALIMENTARES	137515	133105	152483	84,0	86,8	96,7	83,1	83,5	84,7	87,7	86,7	86,3
BEBIDAS	120540	135725	192217	85,3	92,9	105,1	61,8	64,7	68,9	63,5	65,6	69,4
FUMO	42667	49408	24924	102,2	97,2	30,1	36,2	37,8	37,5	36,0	37,7	36,8
EDITORIAL E GRAFICA	327813	301816	360117	93,2	80,7	97,8	87,8	87,1	88,1	88,6	86,8	87,7
DIVERSAS	174802	182233	280549	158,1	114,2	172,5	95,0	97,4	105,9	103,6	103,7	108,5

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DO VALOR REAL DAS HORAS EXTRAS PAGAS NA PRODUÇÃO
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
INDUSTRIA GERAL.....	105,95	105,58	118,95	93,34	97,87	113,10	77,54	79,45	82,29	76,72	78,61	82,04
EXTRATIVA MINERAL...	34,66	33,01	35,09	89,12	83,12	95,12	71,56	72,66	74,50	73,38	72,64	73,57
IND. TRANSFORMAÇÃO..	108,13	107,82	121,59	93,41	98,12	113,41	77,65	79,57	82,43	76,77	78,71	82,18
MINER. NÃO METALICO	128,16	128,54	133,03	82,74	99,21	91,62	78,48	80,19	81,17	80,13	81,47	81,74
METALURGICA.....	70,97	76,70	83,54	116,23	137,76	210,33	66,78	72,25	79,46	62,01	67,21	77,10
MECANICA.....	86,86	87,45	88,08	84,47	87,36	95,81	69,98	71,58	73,47	67,89	69,91	73,29
MAT. ELETRICO E COM	109,98	119,51	151,99	59,28	80,70	107,70	72,59	73,43	76,53	73,18	73,65	76,34
MAT. DE TRANSPORTE.	84,54	75,13	87,69	91,80	116,09	138,93	60,35	63,60	67,68	56,02	60,83	66,62
MADEIRA.....	91,44	91,24	95,68	118,52	124,37	119,94	95,41	98,25	100,37	88,95	92,99	96,68
MOBILIARIO.....	104,98	104,87	166,62	195,53	168,55	184,98	101,90	108,25	117,77	99,78	108,32	116,96
PAPEL E PAPELÃO....	124,41	115,30	130,07	92,25	97,84	113,64	83,54	84,98	87,55	83,66	84,43	87,80
BORRACHA.....	51,68	64,03	71,26	99,93	169,28	266,89	64,76	70,27	77,34	55,11	61,83	73,27
COUROS E PELES.....	256,00	297,03	280,32	144,35	134,49	128,79	110,32	113,29	115,01	113,66	116,08	116,10
QUIMICA.....	218,72	218,84	223,84	92,84	88,59	93,63	87,38	87,55	88,19	87,98	87,57	88,02
FARMACEUTICA.....	271,15	274,87	334,23	104,43	99,99	102,72	104,10	103,68	103,64	107,94	106,39	105,18
PERF., SABÕES E VELA	236,62	274,72	287,61	93,35	113,11	128,26	71,40	75,16	79,26	74,45	75,49	79,08
PROD. MAT. PLASTICA	77,55	87,63	101,31	119,21	119,25	130,32	101,36	103,39	106,33	100,07	101,88	106,01
TEXTIL.....	55,91	55,35	67,92	117,75	115,58	125,33	96,34	98,12	100,77	93,85	98,74	101,33
VEST., CALC., ART. TEC	52,95	37,83	50,42	142,57	93,08	129,30	92,68	92,76	96,54	88,21	91,97	96,24
PRODUTOS ALIMENTARE	97,92	93,88	106,55	79,23	81,17	89,49	80,04	80,16	81,06	84,71	83,44	82,73
BEBIDAS.....	85,84	95,73	134,31	80,43	86,88	97,19	59,47	62,10	65,96	61,30	63,15	66,48
FUMO.....	30,38	34,85	17,42	96,39	90,90	27,84	34,80	36,30	35,86	34,73	36,25	35,23
EDITORIAL E GRAFICA	233,43	212,88	251,63	87,94	75,47	90,46	84,55	83,57	84,26	85,52	83,53	84,06
DIVERSAS.....	124,48	128,53	196,03	149,16	106,87	159,57	91,42	93,48	101,32	99,99	99,79	103,96

INDICADORES DO VALOR NOMINAL DA PRODUÇÃO
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA (1)			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
INDUSTRIA GERAL	102672	106122	107377	116,6	122,4	129,2	107,2	108,7	110,5	103,8	106,6	109,4
EXTRATIVA MINERAL	72565	75200	76188	142,5	141,0	148,1	123,5	125,3	127,4	118,6	121,2	124,9
IND. TRANSFORMAÇÃO	103603	107077	108338	116,1	122,0	128,8	106,8	108,3	110,1	103,4	106,3	109,1
MINER. NÃO METALICOS	111079	113461	110760	99,6	108,6	106,0	100,6	101,4	101,8	102,5	102,8	102,3
METALURGICA	87884	86757	87062	111,7	114,6	125,6	101,5	102,8	104,7	99,6	101,5	103,8
MECANICA	145485	147895	140787	98,3	105,6	112,8	89,4	90,9	92,5	86,2	88,5	91,6
MAT. ELETRICO E COM.	82417	87151	91576	102,1	114,7	124,8	91,2	93,5	96,1	87,4	91,0	94,9
MAT. DE TRANSPORTE	132295	127683	129023	105,8	121,2	140,0	96,1	98,3	101,2	89,1	93,9	98,9
MADEIRA	88744	89660	82116	123,5	124,4	114,2	114,4	115,4	115,3	110,0	112,8	114,0
MOBILIARIO	93388	97846	103707	106,3	110,8	114,1	103,4	104,2	105,2	103,0	104,4	105,6
PAPEL E PAPELÃO	117208	122891	123624	140,6	155,2	152,0	122,1	125,3	127,8	116,3	121,5	125,7
BORRACHA	85603	90983	91855	126,0	130,6	145,4	110,0	111,9	114,6	104,4	107,9	112,2
COUROS E PELES	65284	70617	70192	119,6	126,3	119,4	115,4	116,6	116,8	113,2	115,3	115,9
QUIMICA	87213	93437	95730	155,3	161,0	173,9	127,0	130,6	134,6	118,8	125,4	131,6
FARMACEUTICA	260887	283856	271539	117,4	118,2	113,2	111,7	112,4	112,5	111,8	113,2	112,7
PERF., SABÕES E VELAS	157449	159177	166906	124,9	122,2	132,4	113,3	114,2	115,8	109,3	111,9	115,0
PROD. MAT. PLASTICAS	83110	87771	89574	105,8	110,4	117,7	99,3	100,4	101,9	97,9	99,9	101,7
TEXTIL	54199	53949	51619	116,0	112,4	112,2	110,0	110,3	110,4	107,3	108,9	110,0
VEST., CALC., ART. TEC.	36278	38911	39952	106,7	111,4	114,4	97,6	99,1	100,7	94,2	96,6	99,1
PRODUTOS ALIMENTARES	124274	130111	130939	105,5	107,2	111,1	112,4	111,8	111,7	113,0	112,7	112,1
BEBIDAS	190802	215674	235467	104,0	111,4	114,5	93,5	95,4	97,3	91,3	93,5	96,1
FUMO	73911	77934	74111	71,0	68,7	68,5	88,3	86,7	85,4	89,7	87,7	86,1
EDITORIAL E GRAFICA	218111	230537	261165	106,9	109,7	106,7	107,6	107,8	107,7	108,1	108,8	108,1
DIVERSAS	88850	82595	90730	107,7	111,0	115,9	102,8	103,6	104,7	100,3	102,7	104,7

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(1) INDICES DIVIDIDOS POR MILHÃO

INDICADORES DO VALOR REAL DA PRODUÇÃO
BRASIL

1999

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA			MENSAL			ACUMULADO NO ANO			ACUMULADO 12 MESES		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV
INDUSTRIA GERAL.....	79,57	80,48	79,67	96,54	99,06	101,99	95,68	96,07	96,63	95,16	96,12	96,66
EXTRATIVA MINERAL...	134,42	136,95	137,69	106,09	103,24	107,57	101,77	102,00	102,57	103,00	102,36	102,50
IND. TRANSFORMAÇÃO..	80,29	81,20	80,38	96,08	98,73	101,66	95,38	95,76	96,31	94,87	95,83	96,36
MINER. NÃO METALICO	57,53	56,93	54,51	92,21	97,48	92,58	96,38	96,49	96,10	97,75	97,76	96,66
METALURGICA.....	84,37	81,78	80,85	90,62	91,09	97,82	90,92	90,92	91,46	92,43	92,10	91,94
MECANICA.....	101,62	102,62	95,49	83,22	88,86	92,80	80,11	80,92	81,79	79,10	80,16	81,63
MAT. ELETRICO E COM	140,32	145,35	152,10	89,96	98,97	106,24	82,98	84,57	86,48	81,89	84,10	86,32
MAT. DE TRANSPORTE.	93,30	87,88	88,26	95,31	106,72	122,29	90,79	92,18	94,30	85,43	89,01	92,74
MADEIRA.....	40,66	40,92	37,23	110,15	110,49	101,43	106,30	106,79	106,28	103,72	105,46	105,72
MOBILIARIO.....	46,70	48,49	51,24	92,50	95,93	99,98	93,76	94,03	94,65	95,45	95,64	95,79
PAPEL E PAPELÃO....	95,47	93,80	91,30	101,83	105,54	99,51	101,59	101,99	101,72	101,04	102,11	101,88
BORRACHA.....	70,41	73,81	72,55	95,78	97,00	103,20	89,56	90,29	91,32	88,97	89,88	90,86
COUROS E PELES.....	44,74	47,54	46,06	107,16	111,31	102,39	106,45	107,02	106,59	106,69	107,51	106,58
QUIMICA.....	71,39	74,81	73,69	108,87	110,22	114,41	103,49	104,44	105,53	101,03	103,51	104,95
FARMACEUTICA.....	88,34	96,04	91,87	98,27	98,94	96,69	96,31	96,61	96,62	97,41	98,10	97,23
PERF., SABÕES E VELA	78,05	78,48	81,89	108,64	105,81	114,54	101,96	102,39	103,53	100,31	101,63	103,45
PROD. MAT. PLASTICA	76,89	79,95	77,65	88,02	90,06	91,23	92,36	92,16	92,07	93,43	93,53	92,89
TEXTIL.....	84,46	83,71	79,74	107,13	103,24	102,02	104,38	104,28	104,08	103,66	104,29	104,34
VEST., CALC., ART. TEC	56,53	60,38	61,72	98,56	102,36	103,98	92,27	93,48	94,62	90,81	92,32	93,75
PRODUTOS ALIMENTARE	86,96	86,60	84,23	96,26	92,94	92,61	104,46	103,16	102,10	106,29	104,93	103,04
BEBIDAS.....	75,25	84,84	92,71	98,47	105,34	108,71	87,34	89,23	91,17	85,60	87,66	90,14
FUMO.....	41,93	44,36	42,19	73,19	71,10	70,93	94,78	92,77	91,13	94,73	92,88	91,40
EDITORIAL E GRAFICA	169,02	174,83	193,78	88,44	88,74	84,28	96,06	95,28	94,16	99,12	98,06	95,48
DIVERSAS.....	68,85	62,64	67,32	89,17	89,82	91,51	91,77	91,56	91,59	92,01	92,55	92,53

TAXA DE ROTATIVIDADE - 1999
BRASIL E REGIÕES

CLASSES E G E N E R O S	BRASIL		REGIÃO NORDESTE		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO		REGIÃO SUL	
	OUT	NOV	OUT	NOV	OUT	NOV	OUT	NOV	OUT	NOV	OUT	NOV
INDUSTRIA GERAL	1,8	1,7	2,3	1,7	2,1	1,5	1,3	1,5	1,5	1,5	2,0	1,8
EXTRATIVA MINERAL	0,5	0,5	0,2	0,2	0,7	0,3	0,4	0,2	0,1	0,1	0,1	0,9
IND. TRANSFORMAÇÃO	1,8	1,7	2,4	1,7	2,0	1,5	1,4	1,6	1,5	1,5	2,0	1,8
MINER. NÃO METALICOS	1,8	1,3	1,0	0,7	1,6	0,8	0,8	1,0	1,9	0,9	1,5	2,0
METALURGICA	1,0	1,0	0,7	1,2	1,0	1,3	0,7	0,8	0,8	0,6	0,6	1,1
MECANICA	1,3	1,0	3,4	0,9	0,9	1,5	0,9	0,4	0,9	0,5	1,2	0,8
MAT. ELETRICO E COM.	1,1	1,7	1,4	0,7	1,3	0,6	1,0	0,3	1,0	1,6	1,3	1,0
MAT. DE TRANSPORTE	0,9	1,1	0,9	1,7	0,4	0,2	0,7	1,3	0,8	1,1	0,9	0,8
MADEIRA	2,2	2,7	1,3	1,1	0,6	0,9	2,6	1,4	1,0	1,1	2,3	2,5
MOBILIARIO	1,5	1,6	1,6	2,2	1,2	1,4	1,5	1,0	1,0	0,6	1,7	2,0
PAPEL E PAPELÃO	1,3	1,3	0,5	1,0	1,6	2,1	1,7	1,1	0,7	0,7	2,0	1,7
BORRACHA	1,6	1,1	1,2	1,0	0,2	1,7	0,6	0,2	1,8	1,0	1,3	1,7
COUROS E PELES	3,2	2,8	2,3	1,4	1,7	0,8	1,2	0,5	1,9	1,6	3,1	3,0
QUIMICA	1,2	0,7	1,1	0,9	1,8	0,6	0,7	0,9	0,9	0,5	1,1	0,7
FARMACEUTICA	0,9	1,3	3,3	0,8	1,9	3,9	0,5	0,3	0,5	0,8	0,1	1,7
PERF., SABÕES E VELAS	1,3	1,3	1,5	0,8	6,6	5,0	0,9	0,9	0,8	1,2	1,6	0,8
PROD. MAT. PLASTICAS	1,5	1,4	0,7	0,6	1,4	2,2	1,4	2,3	0,8	0,7	2,3	1,9
TEXTIL	2,0	1,6	1,3	1,2	1,5	0,9	1,6	1,5	1,8	1,4	1,2	1,1
VEST., CALC., ART. TEC.	2,1	2,3	2,0	2,0	0,9	1,6	2,0	3,1	2,3	2,4	2,2	2,1
PRODUTOS ALIMENTARES	2,1	1,9	1,8	1,5	1,5	2,1	1,1	1,5	1,6	1,4	1,9	2,4
BEBIDAS	2,9	1,5	1,1	1,4	1,4	0,4	1,3	1,1	1,1	1,9	1,5	0,9
FUMO	4,0	3,7	4,9	7,5	1,0	0,1	--	--	1,2	1,4	1,8	3,3
EDITORIAL E GRAFICA	1,9	2,3	1,8	1,6	0,8	2,0	0,6	0,7	2,1	3,1	1,3	1,6
DIVERSAS	1,4	1,1	1,4	0,2	1,6	1,3	1,7	1,3	1,3	1,0	1,7	1,3

IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308 Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º and
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.



